Informativo Nosso Lar

Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer

NENL CAPC

www.nenossolar.com.br

AGOSTO 2013 - ANO 3 - Nº 18

ARQUIVO WEB

O QUE É CROMOPUNTURA

A cromopuntura é a aplicação de um feixe de luz colorida e seu respectivo nível energético em determinado ponto da acupuntura, portanto, insere-se uma energia informativa de determinada cor que fará com que o sistema interno orgânico desarmônico retorne à mesma vibração original, ativado pela cor aplicada.

Página 4

FOTO SITE NENOSSOLAR

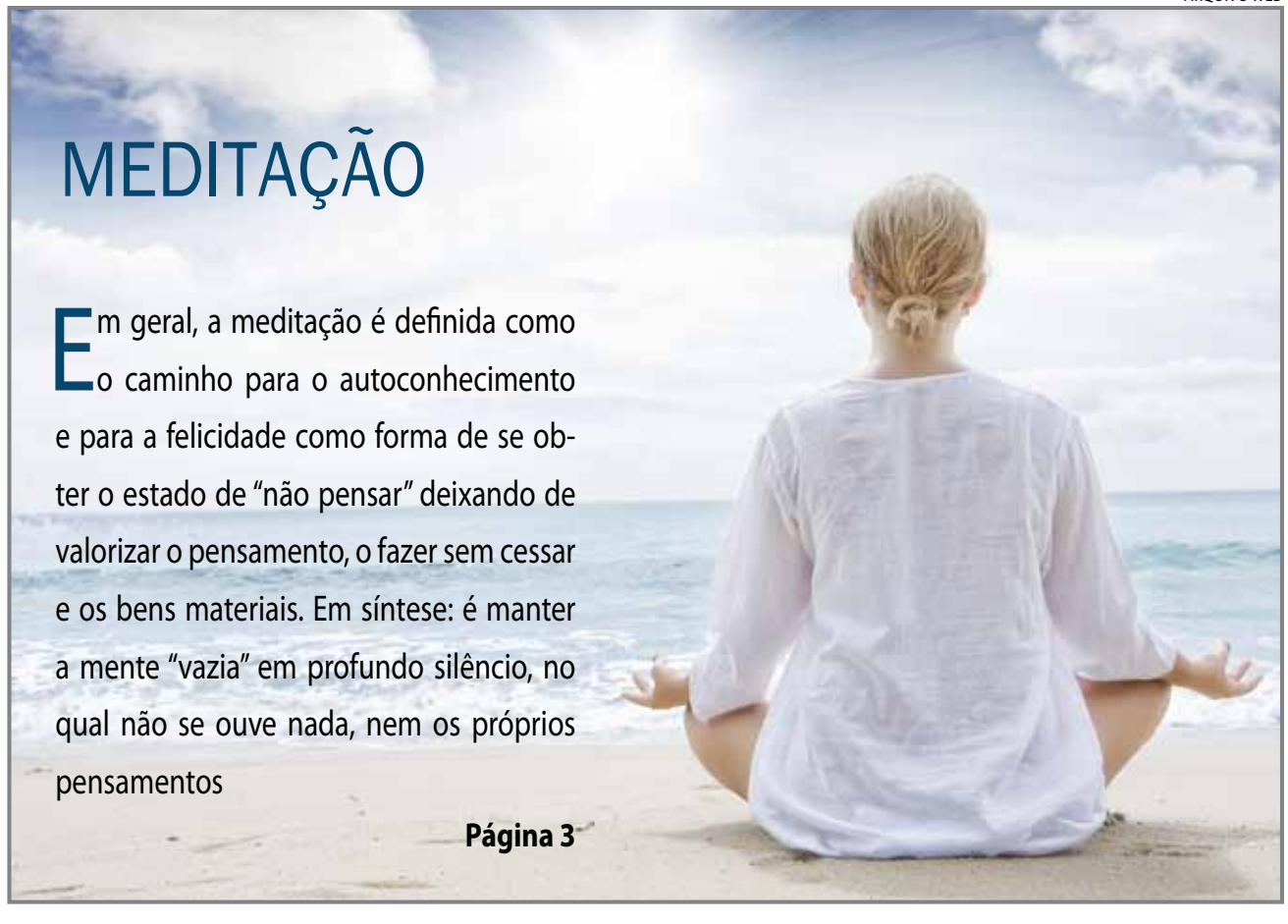
O processo de cura acontece por meio da fé e da modificação de nossos pensamentos. Através da "purificação" de nossos pensamentos podemos mudar nosso modo de ser, construindo uma trajetória de vida diferente, assumindo comportamentos e atitudes semeadores da alegria, da saúde, da paz, da compaixão e mesmo da cura.

Páginas 8 e 9

Colunas

- **REFLEXÕES SOBRE AS DORES**
  Adilson Maestri
  Página 7
- **HORIZONTES PARA A SOCIEDADE PÓS-MODERNA**
  Homero Franco
  Página 7
- **QUEM É O PEDINTE? MESMO? TEM CERTEZA? SERÁ?**
  Valéria Melo Ribeiro
  Página 11
- **USANDO E-MAIL - AULA 6 DE 10**
  Rafael Silveira
  Página 11
- **CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES**
  Édis Mafra Lapolli
  Página 13
- **ELEMENTOS DOUTRINÁRIOS: A FALTA MAIS GRAVE**
  Jaime João Regis
  Página 15

ARQUIVO WEB



MEDITAÇÃO

Em geral, a meditação é definida como o caminho para o autoconhecimento e para a felicidade como forma de se obter o estado de "não pensar" deixando de valorizar o pensamento, o fazer sem cessar e os bens materiais. Em síntese: é manter a mente "vazia" em profundo silêncio, no qual não se ouve nada, nem os próprios pensamentos

Página 3

No mês em que comemoramos a Outorga concedida pelos mentores de nossa Casa para o início das atividades do Núcleo no plano terreno, estamos centrando nossas atenções no aprimoramento da compreensão do significado da cura pela fé.

O que afinal de contas é a fé? Que poder ela tem?

Jesus já nos ensinava que, se tivéssemos fé, moveríamos montanhas, que as curas à sua volta não se davam pelo seu poder pessoal, mas pela fé das pessoas.

Fé não é esperança, fé é certeza.

Na esperança, acreditamos que alguém irá fazer algo por nós, sejam homens, anjos, santos ou deuses.

Acreditar que o universo conhece nossa situação miserável e que, por caridade, alguém nos olhará com piedade e nos tirará do buraco em que nos encontramos é uma atitude pouco humilde.

Não somos o centro do Universo, todos à nossa volta estão ocupados em suas lides diárias, cuidando de suas vidas, então precisamos, nós, também, cuidar da nossa.

Se precisamos de ajuda, temos que dizer a alguém, ao mundo, ao Universo que não conseguimos dar conta de nossas necessidades.

Ficar parado com o olhar de pedinte à espera que alguém nos perceba, pode demandar tempo demais, sofrimento demais e desnecessário.

A fé pressupõe o comportamento ditado pela disposição interior em favor de uma mudança, de uma transformação. A fé não aguarda passivamente o mundo se mover em nossa direção, mas o movimento inverso, nós em direção do mundo, dizendo mais do que queremos, mais do que somos.

Na fé estamos dizendo ao Universo quem somos: filhos de Deus, perfeitos em essência, mas ainda nos descobrindo, construindo nossa consciência e nossa identidade.

Na fé não pedimos, mas assumimos nosso desejo de ser o que quisermos, assumimos nossa natureza humana em constante mutação.

Quando entendemos esse processo, a cura é só consequência, pois no processo transformador de vir a ser, estaremos sempre melhorando todos os nossos atributos espirituais, aprimorando todas as faces do nosso caráter.

A cura é a resposta que damos a nós mesmos que entendemos o que estávamos precisando naqueles momentos de sofreguidão, dor e desespero.

O que a dor estava nos dizendo?

Que alguma dor emocional não estava sendo atendida, que alguns cuidados com o corpo não estavam sendo observados.

A dor é um grito de socorro da alma que veio ao mundo para ser feliz.

Portanto a fé não pode ser crer no sobrenatural, no milagre, mas no entrosamento perfeito entre a consciência e a sabedoria do espírito, o deixar acontecer no plano material os ideais que nos trouxeram aqui.

Quando estamos no caminho da realização dos ideais do espírito, estamos em harmonia com o Cosmos e a felicidade é nosso estado natural.

Na desarmonia, adoecemos. Então o retorno passa pela consciência da necessidade da harmonia.

A cura é questão de consciência e não de favores e a essa consciência de quem somos e o poder que ela nos traz chamamos de fé.

Nesta edição, queremos, também, reverenciar nossa irmã Katia Regina Matos, dirigente e fundadora do Núcleo e que partiu, abrindo novas portas para seu caminho evolucionário.

A ela, nossa gratidão pelo tanto que dedicou sua vida em prol dos que buscam alívio para suas dores nos trabalhos desta Casa.

Minha Gratidão a todos vocês

Andre Maia

ARQUIVO WEB

Escrevo devagar, mas com carinho a todos os amigos, irmãos e irmãs que me enviaram grandes orações e belíssimas palavras de conforto. A recuperação me rodeia e se faz presente a cada dia que passo junto aos meus.

Paciência, calma, ânimo, coragem, força e fé, Deus tem me ajudado e me dado muito, e a Espiritualidade me mostra mais uma vez onde devo melhorar. Com a ajuda e o carinho dos amigos e, principalmente, da minha família, descubro que é indispensável aprender com todas as experiências que a vida nos traz. Não posso esquecer que o passado não pode ser alterado, e que misteriosos são os caminhos percorridos pela alma e pelo coração. É nesse momento que comprovo o que o amor é capaz de fazer.

Eu pedi e a Espiritualidade aceitou, preciso viver de novo para evoluir, e Deus me concede novamente a oportunidade de continuar com vocês. Com todos vocês. Programamos uma vida para que tudo dê certo, e aqui é a nossa melhor escola. Aqui é onde cresço. Quero aceitar os desígnios que a vida me mostra e descobrir que não posso ser tão apegado à matéria, mais um dos grandes aprendizados do meu dia a dia. Não posso negar que, às vezes, os acontecimentos cercados de desafios faz questionarmos o porquê de tantas situações adversas, mas acredito que seja natural que isto aconteça, ainda mais quando nos vemos enraizados no ego, já que ele se recusa a aceitar qualquer circunstância que não traga prazer e satisfação plena de seus desejos.

Deus já me deu tantas coisas e, com certeza, me dará coisas melhores, perfeitas e mais certas. Confio na Providência Divina, as lembranças que hoje ainda me assolam se tornarão apenas lembranças que com o tempo desaparecerão. Não cabe a mim julgar ou tão pouco decidir quem deve ser punido. Neste momento, reconstruo minha vida, minha saúde, meu caminho e meu espírito.

Um Andre se foi e outro nasceu, é preciso navegar no nosso próprio drama ou na nossa própria comédia, é sempre tempo para despertar, a vida não cessa, a vida não para. "Uma existência é um ato, um corpo uma veste, um século um dia e a morte um sopro renovador".

Agora, a voz divina que vem em meu coração e no santuário de minha alma fala sobre perdão e fé. Penso no que vivo neste momento, o meu renascimento, me tomar nos braços, tomar esta vida, este mistério, esta inocência, este potencial. É algo que traz uma contemplação, um momento dedicado, uma devoção, um tom espiritual, um novo aprendizado, um novo olhar, uma fala silenciosa, um caminhar vivo e um andar simples. De um assombro inesgotável que pode me encantar e pode me impulsionar às trilhas infindáveis que permeiam minha vida, meu olhar diante de mim mesmo. E, com isto tudo, aprendo a honrar a realidade como ela é, descobrindo que ela é contraditória, que ela tem dimensões de sombra, de violência, de desestruturação. E isto é parte do ser humano e é parte da realidade. Mas, simultaneamente, existe também a dimensão de ordem, de beleza, de graciosidade, de amorosidade e de cuidado. Pois os problemas podem ser curados pela própria vida, porque normalmente a vida cura a vida.

Assumindo com honradez esta realidade, deixo de temer a dimensão de sombra e abraço com alegria a dimensão de luz que se remete em minha direção. Equilibrar estas duas dimensões para navegar na vida com soberania, não sucumbindo à sombra, mas também não se magnificando só com a luz. Tento aprender a assumir isso com humildade, com leveza e com seriedade. O resultado disso é a liberdade, e essa liberdade não tem preço. E o outro nome dela é FELICIDADE.

Obrigado a todos que hoje fazem parte de um mundo que se constrói perto, longe, dentro e junto de vocês! Agradeço todo o carinho que recebi e continuo recebendo! E que Deus abençoe a todos nós!

Muito obrigado!

Massa Amiga

FOTOS: FÁTIMA DAMASCENO

A Direção do Núcleo Espírita Nosso Lar agradece aos organizadores, aos renomados Chef's de Cozinha com seus maravilhosos molhos, aos doadores das massas e dos excelentes brindes e a todos os que participaram da Massa Amiga, mais um evento de sucesso em prol do NENL e do CAPC, realizado no último dia 25 de julho, no Centro de Eventos Brand.

Mais uma vez o amor mostra a sua força. Foi uma noite de congraçamento, onde as forças e intenções estiveram reunidas em um único ambiente, e tivemos mais uma prova do quanto somos iguais, fortes e filhos de Deus.

As imagens mostram a alegria dos 700 convidados presentes e da incansável Equipe que trabalhou para a realização desse evento abrilhantado gratuitamente por duas magníficas bandas: a Sonido Clube e a Scorpius

Que Deus abençoe a todos!!!!!!

expediente

Direção Geral
José Alvaro Farias

Editor
José Álvaro Farias

Jornalista Responsável
Uiara Sousa Zilli
MTb/SC 02178-JP.
(48) 84258162

Coordenação/Fotografia
André Maia
andremaia381@hotmail.com

Diretora Comercial
Valéria Melo Ribeiro

Editoração
Consenso Editora Gráfica
jucelia@consensoeditora. com.br

Tiragem: 5.000 exemplares
Gráfica: Diário Catarinense

Cartas para o jornal
informativonossolar@gmail.com

Espaços publicitários, textos e colunas assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal e são responsabilidade de seus autores.

Telefones do Núcleo
(48) 33570045 e 33570047
www.nenossolar.com.br

MEDITAÇÃO

Dr. Newton Marques da Silva
Cirurgião Geral - CRM SC369
Associação Médica Espírita de Santa Catarina - AME/SC.

Em geral, a meditação é definida como o caminho para o autoconhecimento e para a felicidade como forma de se obter o estado de "não pensar" deixando de valorizar o pensamento, o fazer sem cessar e os bens materiais. Em síntese: é manter a mente "vazia" em profundo silêncio, no qual não se ouve nada, nem os próprios pensamentos.

Sandra Rosenfeld (2006) nos diz que os orientais valorizam o não pensar, o saber ficar em silêncio, o manter a mente vazia, o não fazer, e o desenvolvimento da sabedoria interior. E esse deve ser o objetivo do praticante da meditação.

Em "Elucidações do Além" Ramatis (2005) define a meditação como instrumento de discernimento moral subsistente, que considera, deduz, compara e habilita o meditador sobre o rumo mais curto e seguro que lhe convém seguir na jornada de sua evolução como espírito imortal.

Segundo o Dr. David Felton (Universidade de Loma Linda, Califórnia), meditação é uma atividade prática para que se consiga manter a mente sob certo controle a ponto de alterar a ação hormonal ligada ao estresse e que pode ter impacto positivo sobre o sistema imune.

Já Daniel Goleman (1999), afirma que a arte da meditação é o método mais antigo para tranquilizar a mente e relaxar o corpo. A meditação é, em essência, o treinamento sistemático da atenção. Ela tem como objetivo desenvolver a capacidade de concentração e enriquecer nossa percepção.

A meditação não é uma prece, pois não envolve nenhum tipo de petição. Ao contrário seu objetivo é eliminar os processos mentais, limpar a mente, tranquilizar o pensar inquieto.

A meditação ativa ou dinâmica lida com as quatro áreas específicas do ser humano:

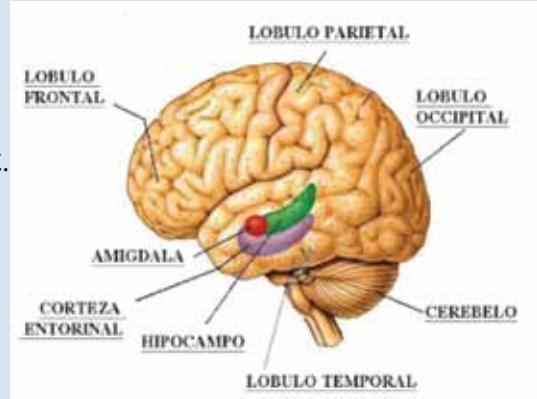
- o físico, procurando diminuir as tensões acumulados nos músculos alterando algumas posturas no sentar;
- o mental, aumentando a percepção para o fato de que cada um de nós é capaz de escolher os seus próprios pensamentos, que tanto podem gerar turbulência ou tranquilidade;
- o emocional que permite que o praticante experimente uma dimensão maior de si mesmo;
- o espiritual que deixa a pessoa perceber que pertence a algo muito maior.

Herbert Benson cardiologista americano, professor na Universidade Harvard estudou em conjunto com R.Wallace, durante cinco anos, pacientes que praticavam técnicas de meditação para tratar suas doenças crônicas do coração e observou que as práticas disciplinadas e diárias da meditação ajudaram muito a recuperar a saúde do coração, mas ele não descarta a hipótese de que ocorra alguma mudança química no cérebro dos pacientes que a praticam.

Muitos pacientes que alcançaram um nível de meditação em profundidade afirmaram que sentiram a presença de um "ser superior" que auxiliava na obtenção de relaxamento e concentração.

Benson sugere que a meditação profunda, mantendo a mente sob certo controle, é capaz de baixar a concentração de certos hormônios e substâncias estressantes (cortisol e noradrenalina) conforme comprovam os estudos do Dr. David Felton da Universidade Loma Linda, na Califórnia.

Os benefícios da meditação são muitos e já reconhecidos pela ciência, pelos praticantes e pelos orientais que a utilizam há mais de 2500 anos antes de Cristo.



O cérebro consome seis vezes menos O^2 meditando do que quando está dormindo; também diminui a produção de adrenalina e cortisol e aumenta a produção de endorfinas, o hormônio do prazer.

Trabalhos de R.Wallace e H.Benson em Harvard com meditadores transcendentais descobriram que a meditação resulta num estado de relaxamento mais profundo que o sono revelado pelo EEG, que mostra o registro de ondas cerebrais do tipo alfa e que são o tipo de ondas observadas nos desdobramentos do médium (OBE) ou durante o sono.

Duas sessões semanais de alongamento e meditação obtiveram redução de 60% no nível de cortisol nos pacientes observados.

São várias as técnicas e posições utilizadas na meditação, diferindo na sua duração no tempo e no método utilizado, na posição de lótus adotada pelos praticantes de Yoga, em silêncio, utilizando mantras ou mesmo caminhando.

A maioria dos meditadores inicia a prática durante 10 minutos em posição sentada confortavelmente, com o tronco ereto, pernas paralelas abaixadas, ligeiramente afastadas, em uma cadeira ou poltrona, aumentando o tempo com a prática para 20, 30 minutos ou mais, uma ou duas vezes por dia.

No início do programa, há de se ter disciplina e atenção focada na concentração para harmonizar a mente inquieta e relaxar todos os segmentos corporais que, habitualmente, estão muito contraídos e tensos.

A meditação é livre de qualquer ligação religiosa e progressivamente com a prática o meditador vai adquirindo domínio sobre o exercício, o que exige paciência e disciplina.

Repetir mentalmente uma palavra ou som como fazem os orientais (Oum) ajuda a concentrar-se e a respirar de forma adequada percebendo a expiração e a inspiração. Músicas suaves e melódicas, harmoniosas, ajudam muito a compor o ambiente de meditação.

Existem cursos e escolas para ensinar a prática da meditação, em geral praticada nos cursos de Yoga e Templos Budistas.

O livro "A Arte da Meditação" de Daniel Goleman vem acompanhado de um CD que ensina a praticar os exercícios de Meditação.

"QUANDO A MENTE SE ACALMA, DEUS FALA"

REFERÊNCIAS

GOLEMAN, Daniel. **A arte da meditação**: um guia para a meditação. tradução Domingos DeMasi. - Rio de Janeiro: Sextante, 1999 (acompanha CD).
HAY, Louise – **Meditação para a manhã e para a noite**. *Rio de Janeiro*: Sextante , 2013
PINHO, Flávio Távora. **Mediunidade e Paranormalidade**.
APRENDENDO SOBRE O ESPÍRITO. Volume VII. TRANSIÇÃO. Rio de Janeiro: Associação *Editora* Espírita, 2007.
RAMATIS **Elucidações do Além**. São Paulo: Editora do Conhecimento. 2005.
ROSENFELD, Sandra. **O que é meditação**. Rio de Janeiro: Record, 2006.
WEISS, Brian. **Meditando com Brian Weiss**. Rio de janeiro: *Editora*. Sextante. 1998.

PAPILOMAVIRUS HUMANO "RISCOS DE CÂNCER"

Dr. José Bel - CRM 1558
Associação Médico-Espírita de Santa Catarina - AME/SC

Nas últimas décadas, algumas doenças têm atingido proporções epidêmicas mundialmente. Dentre essas doenças, tem se destacado o HPV (Papilomavirus), NO TRATO GENITAL, ORAL E ANAL.

A infecção tem relação direta com atividade sexual e, geralmente, não tem sintomas no seu início de contágio. Como, atualmente, o início da atividade sexual é muito precoce, em torno dos 13 anos, o risco do contágio tornou-se maior, tanto para a mulher como para o homem.

Um corpo com um bom sistema imunológico pode ser capaz de combater o processo inicial do contágio, tornando o vírus do HPV inativo ou até curando, mas estas são exceções à regra geral da doença.

Algumas lesões genitais como as feridas no colo uterino (CERVICITE), fissuras ou lacerações do ANUS, VULVA e CANAL VAGINAL, bem como a BOCA, OROFARINGE são portas abertas para a contaminação, na relação sexual com parceiros portadores(as) do HPV. Essas lesões genitais ou orais podem associar-se a infecções persistentes e ao desenvolvimento de neoplasias (CÂNCER) intraepiteliais, ao longo dos anos.

Vários tipos de HPV são causadores de lesões genitais, manifestando-se por simples lesão e até a forma mais grave que é o CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS).

Hoje já se conhece 140 tipos de HPV, graduados ou divididos conforme o risco de causarem os cânceres. Os de baixo risco, sobretudo os tipos: 6 e 11. Os de alto risco, sobretudo os tipos: 16 e 18. Alguns tipos de HPV têm mais afinidade pela pele (Epidermotrópicos) ou pelas mucosas (Mucosotrópicos).

É doença sexualmente transmitida com potencial de se tornar crônica e podendo levar a um câncer.

Para que ocorra a transmissão do vírus, é necessário o contacto direto, ela não ocorre através do sangue, como ocorre com o HIV. Quando a imunidade da pessoa que foi contaminada estiver alta, a resposta autoimune contra o vírus ocorre a custas dessa imunidade inata, o que é raro acontecer no dia a dia dos nossos consultórios. Essa resposta do organismo é imediata, é a regressão espontânea da doença pela destruição do vírus.

Os mais importantes fatores de risco para contrair o HPV são:

a) atividade sexual precoce;
b) alto número de parceiros sexuais, num tempo de 6 meses, eleva o risco de contaminação para 4 vezes mais;
c) importante frisar que a infecção por HPV de alto risco para o câncer é sempre maior que o de baixo risco;
d) quanto maior o número de gestações e parceiros sexuais, maior é o risco de ter câncer do colo;
e) HPV associado a outras doenças transmitidas nas relações sexuais como: o HERPES GENITAL TIPO 2 - CHLAMYDIA TRACHOMATIS, aumentam o risco para o câncer do colo de até 6 vezes maior;
f) DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMITIDAS são fatores importantes nas lesões do colo, sugerindo que podem atuar como cofatores, nas transformações celulares ou na queda da imunidade local do trato genital;
g) TABAGISMO é um dos mais importantes fatores de risco para o câncer cervical (colo), cerca de quatro vezes mais para o HPV de alto risco.

A expectativa é que nesse ano de 2.013, no Brasil, o número de cânceres de colo uterino aumente em cerca de 20.000 novos casos. É, atualmente, a doença mais prevalente de transmissão sexual.

O MELHOR TRATAMENTO É A PREVENÇÃO.

ARQUIVO WEB

ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA NOS CASOS DE DOENÇA GRAVE

Lucas Calafiori Catharino de Assis
OAB/SC 32.872
GOUVÊA DOS REIS ADVOGADOS

ARQUIVO WEB

Quem já enfrentou ou ainda enfrenta uma enfermidade grave sabe os sacrifícios que tal situação ocasiona para a vida de uma pessoa, mesmo depois de ter a sua enfermidade tratada e curada. São gastos com acompanhamento médico, medicações, dentre outros, que impactam diretamente na saúde financeira e psicológica do enfermo.

Sabendo disso, nossa legislação prevê no art. 6º, inciso XIV da Lei nº 7.713/88 que estão isentos do imposto de renda

> os proventos de aposentadoria ou reforma motivada por acidente em serviço e os percebidos pelos portadores de moléstia profissional, tuberculose ativa, alienação mental, esclerose múltipla, neoplasia maligna, cegueira, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave, hepatopatia grave, estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante), contaminação por radiação, síndrome da imunodeficiência adquirida[1], com base em conclusão da medicina especializada, mesmo que a doença tenha sido contraída depois da aposentadoria ou reforma.

Para efeito de reconhecimento da isenção do imposto de renda junto à Receita Federal do Brasil, é necessário que a moléstia seja comprovada mediante laudo pericial emitido por serviço médico oficial, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios segundo dispõe o art. 30 da Lei n.º 9.250/95.

Segundo Jurisprudência pacífica do STJ, o rol de doenças elencadas no art. 6º, inciso XIV da Lei nº 7.713/88 é taxativo, ou seja, não se admite que sejam incluídas, por interpretação extensiva, outras doenças que não estejam ali previstas expressamente.[2]

Portanto, basta uma simples leitura do dispositivo legal para percebermos que citado benefício engloba apenas os proventos percebidos pelos portadores das enfermidades listadas que já se encontram aposentados. Este também é o entendimento predominante em nossa jurisprudência, como se percebe pelo julgado abaixo colacionado, proferido pelo Superior Tribunal de Justiça:

> TRIBUTÁRIO. RECURSO ESPECIAL. IMPOSTO DE RENDA. ISENÇÃO. DISSÍDIO JURISPRUDENCIAL NÃO-COMPROVADO. SERVIDOR PÚBLICO EM ATIVIDADE, PORTADOR DE MOLÉSTIA GRAVE. ART. 6º DA LEI 7.713/88. BENEFÍCIO RECONHECIDO A PARTIR DA APOSENTADORIA.
> 1. A divergência jurisprudencial, ensejadora de conhecimento do recurso especial, deve ser devidamente demonstrada, conforme as exigências do parágrafo único do art. 541 do CPC, c/c o art. 255 e seus parágrafos, do RISTJ.
> 2. Faz-se mister a edição de lei formal para a concessão de isenções, devendo-se verificar o cumprimento de todos os requisitos estabelecidos pela respectiva lei, para que se efetive a renúncia fiscal.
> 3. O conteúdo normativo do art. 6º, XIV, da Lei 7713/88, é explícito ao conceder o benefício fiscal em favor dos aposentados portadores de moléstia grave.
> 4. Consectariamente, tem-se a impossibilidade de interpretação das normas concessivas de isenção de forma analógica ou extensiva, restando consolidado entendimento no sentido de descaber a extensão do aludido benefício à situação que não se enquadre no texto expresso da lei, em conformidade com o estatuído pelo art. 111, II, do CTN.
> 5. Recurso especial desprovido.(REsp 778618/CE, Rel. Ministro LUIZ FUX, PRIMEIRA TURMA, julgado em 11/04/2006, DJ 28/04/2006, p. 278)

Todavia, alguns magistrados e doutrinadores vêm entendendo que citada isenção não pode ser restrita apenas aos inativos, devendo também abranger aquelas pessoas que passaram por uma dificuldade em razão de uma grave doença e que ainda se encontram na ativa.

O principal argumento que embasa esse entendimento mais amplo é o de que o legislador, ao criar a isenção objeto do presente artigo, teria tido a intenção de aliviar os encargos financeiros relativos ao acompanhamento médico e medicações ministradas e que, tais encargos também são suportados por aqueles que estão na ativa, os quais ainda têm sua situação agravada em razão de terem que arcar com diversos outros custos e obrigações que não atingem os aposentados.

Nesse diapasão, segundo o Juiz Federal Titular da 21ª Vara Federal do Distrito Federal, Dr. Hamilton de Sá Dantas,

> [...] se o legislador procurou trazer a isenção do imposto de renda aos aposentados e reformados, no intuito de aliviar os encargos financeiros relativos ao acompanhamento médico e dos gastos com medicação, é evidente que o trabalhador ativo, que se descobre portador de grave doença, tem o sacrifício ainda mais acentuado, ao dividir seu tempo, suas energias físicas e suas finanças com o horário de trabalho, os afazeres laborais, transporte para ir e voltar ao local de trabalho, conciliando tudo isso com despesas hospitalares, tratamentos médicos desgastantes e, certamente, sofrendo o abalo psicológico provenientes das incertezas quanto sua saúde.[3]

No mesmo sentido é o entendimento do doutrinador Carlos Valder do Nascimento em sua obra "Estudos de Direito Público – 35: Isenção do Imposto de Renda dos Trabalhadores em razão de Doença Grave", o qual afirma não ser possível condicionar a prestação jurisdicional à expressa previsão legal devendo o magistrado, no momento de proferir sua decisão no caso concreto, aplicar a legislação de forma que venha a contribuir efetivamente para a realização da justiça, ainda que resulte na aplicação mais abrangente do que a prevista literalmente.

Outrossim, apesar de entender que esse entendimento mais abrangente se presta melhor à realização da justiça, como colocado inicialmente, ainda é minoritário, prevalecendo atualmente o entendimento esposado nas decisões do Superior Tribunal de Justiça no sentido de que só faz jus à isenção os proventos de aposentadoria percebidos pelos portadores das moléstias elencados no texto legal.

Por fim, impende salientar que apesar de majoritário, citado entendimento não impede que pessoas ativas portadores de uma das doenças elencadas no texto legal busquem a tutela jurisdicional para ver aplicada a tese mais abrangente, sempre lembrando de que a decisão final caberá ao magistrado, que decidirá segundo seu livre convencimento.

---

1 A Jurisprudência entende que, mesmo aqueles pacientes assintomáticos, ou seja, que não apresentam qualquer sintoma específico da doença fazem jus à isenção. Neste sentido: AC 0023247-53.2011.4.01.3300 / BA, Rel. DESEMBARGADOR FEDERAL REYNALDO FONSECA, Rel.Conv. JUIZ FEDERAL NÁIBER PONTES DE ALMEIDA, SÉTIMA TURMA, e-DJF1 p.467 de 01/02/2013

2 O conteúdo normativo do art. 6º, XIV, da Lei 7.713/88, com as alterações promovidas pela Lei 11.052/2004, é explícito em conceder o benefício fiscal em favor dos aposentados portadores das seguintes moléstias graves: […] Por conseguinte, o rol contido no referido dispositivo legal é taxativo (numerus clausus), vale dizer, restringe a concessão de isenção às situações nele enumeradas. (REsp 1116620/BA – recurso repetitivo, Rel. Min. Luiz Fux, Primeira Seção, julgado em 09/08/2010, DJe 25/08/2010)

3 Autos nº 56831-68.2012.4.01.3400

Atendimentos

Atendimento - Tratamento

A marcação de consulta para o atendimento pode ser feita diretamente na Secretaria do Núcleo no horário das 08:00 as 11:00 e das 13:00 as 17:00 horas.

Local: Rua Arthur Mariano, 2280, Picadas do Norte, São José,- SC.
Para esclarecimentos, ligue (48) 33570045 ou (48) 33570047.

Atenção: Se o seu problema for de ordem física, deverá trazer exame médico (pode ser cópia) que comprove seu diagnóstico, bem como seu acompanhamento médico.

Horários da Farmácia

ANDRE MAIA

Se em seu tratamento foi solicitado o uso de fitoterápicos, florais ou água fluidificada, você poderá retirá-los, gratuitamente, nos seguintes horários:

Segunda-feira
8:00h às11:30h
14:00h às 20:00h

Quarta-feira
8:00h as 10:30h
14:00h às 16:30h
20h às 21:30h

Atendimento a Distância

O atendimento poderá ser solicitado na secretaria da Instituição, de segunda a sexta-feira, de 08:00 as 11:00 horas e de 13:00 as 17:00 horas, ou pelo site http://www.nenossolar.com.br/ a qualquer hora, mas se o pedido for feito até as 17:30 horas, o Atendimento a Distância ocorrerá neste mesmo dia, caso contrário ficará para a noite seguinte.

O que fazer:

- abster-se de álcool, principalmente no dia do atendimento;
- diminuir a ingestão de carnes vermelhas;
- banhar-se antes de deitar;
- jantar comidas leves;
- usar roupa de cama de tecido branco ou claro;
- vestir-se com roupas mais claras possíveis;
- colocar jarra com água próxima a cama (beber no dia seguinte), três vezes ao dia, ½ copo;
- deitar-se por volta de 21:30 horas, preparando-se com bons pensamentos e orações;
- o atendimento se dará as 22:00 horas;
- fazer repouso, se necessário, e não se preocupar com possível aparecimento de manchas no local afetado, pois esta situação é normal.

Este procedimento deve ser repetido por mais dois dias consecutivos, obedecendo toda a sequência acima sugerida. No último dia do atendimento, a água restante poderá ser transferida para um litro ou jarra de vidro transparente, devendo ser completada (pode ser mineral sem gás) até enchê-la, bebendo-a por duas a três semanas ou mais, a seu critério, em doses moderadas. Não colocar em geladeira e mantê-la afastada da luz solar e de aparelhos elétricos.

A eficácia do tratamento está ligado diretamente ao tamanho de sua fé. Acredite!

Terapia do livro

A Terapia do Livro tem como finalidade proporcionar ao leitor a abertura de seus horizontes e o contato com pensamentos e opiniões diversas, com diferentes pontos de vista sobre o problema que o aflige, de forma a facilitar a sua autocura por meio da leitura de obras adequadas a cada situação. A inscrição deve ser feita na Secretaria do Núcleo de segunda a sexta-feira.

PALESTRAS

PALESTRAS AGOSTO - 2013

DATA		HORA	PALESTRANTE	ASSISTENTE	TEMA
01/08	Quinta-feira	20 h	Odi Oleiniscki - Associação Médico-Espírita de Santa Catarina AME/SC	Maria Nazarete Gevertz	Medicina e espiritualidade
02/08	Sexta-feira	20 h	James Ronald Ruggeri Lobo	Beatriz Rosa	Os falsos profetas
03/08	Sábado	14 h	José Bel - Associação Médico-Espírita de Santa Catarina AME/SC	Jeane Bel	Alma superior x alma inferior
07/08	Quarta-feira	20 h	Adilson Maestri	Volmar Gattringer	Exercitando a cura pelo amor
08/08	Quinta-feira	20 h	Gastão Cassel	Paulo Neuburger	Alteridade - a inteligência do amor
09/08	Sexta-feira	20 h	Jaime João Regis	Zenaide A. Hames Silva	Reflexões sobre a oração de Madre Tereza de Calcutá
10/08	Sábado	14 h	Homero Franco	Abegair Pereira	Paternidade sob o ponto de vista espiritual
14/08	Quarta-feira	20 h	Newton Marques - Associação Médico-Espírita de Santa Catarina AME/SC	Lydia Marques	Evangelho e evolução
15/08	Quinta-feira	20 h	Rosane T. Gonçalves	Maria Nazarete Gevertz	A favor da vida! Porque não abortar
16/08	Sexta-feira	20 h	Douglas Lopes Ouriques	Osmar José da Silva	Considerações sobre a dor
17/08	Sábado	14 h	**GRUPO SOL MAIOR** / Rosângela Idiarte		Música
21/08	Quarta-feira	20 h	Zulmar F. Coelho	Tânia Mara Coelho	Mudanças
22/08	Quinta-feira	20 h	Tânia Regina S. Vieira	Luiz Carlos Vieira	O mal e o remédio
23/08	Sexta-feira	20 h	Carlos Augusto Maia da Silva	Cleuza de F. M. da Silva	Pensamentos, Sintonia e Energias
24/08	Sábado	14 h	Luiz Carlos Vieira	Tânia Regina S. Vieira	Atitudes
28/08	Quarta-feira	20 h	Cynthia Caiaffa	Volmar Gattringer	Francisco de Assis e Francisco Candido Xavier: nobres missionários
29/08	Quinta-feira	20 h	Rogério Meyer Dal Grande	Osmar José da Silva	Solidão
30/08	Sexta-feira	20 h	Laércio Iorandi	Beatriz Rosa	Pedi e obtereis
31/08	Sábado	14 h	Maurício José Hoffmann	Kirla Gracie	Bem Aventuranças: Parte IV

Horários de Ônibus

Transporte Coletivo Estrela
0039 - Forquilhas - Florianópolis

Partidas de **Forquilhas**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
05.00	16.50D	05.00	20.50	05.40
05.40	17.20	06.00	23.20	06.30
06.20	18.00	06.40		08.20
06.40	18.30	07.50		10.00
07.15	19.00	08.30		12.00
08.10	19.30	10.00		15.00
08.40	20.00D	11.30		18.00
10.00	20.30	12.30		20.00
11.30D	21.10	13.10		22.00
12.30	21.50D	15.00		
13.00	23.10	17.00		
14.30	23.35	19.00		
15.20				

Partidas do **TICEN**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
05.50	17.10	05.50	00.30R	00.30R
06.30	17.40	06.50		07.30
07.20	18.10	07.30		09.10
07.50	18.35	09.00		11.00
09.00	19.10D	10.30		14.00
10.20D	19.40	11.30		17.00
11.30	20.20	12.10		19.00
12.05	21.00D	14.00		21.00
13.20	22.20	16.00		22.50R
14.30	22.50	18.00		
15.30DLA		00.30R	20.00	
16.30		22.30		

R -> Recolhe / LA -> via Losangeles
D -> Adaptado para deficiente

Transporte Coletivo Estrela
0020 - Potecas

Partidas de **Potecas**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
05.30D	17.10	05.40	19.00	06.30
06.00	17.30D	06.20	20.20	08.30
06.35	18.30	06.50	22.20	10.30
06.45D	19.30D	07.30		12.30
07.00	20.30D	08.00		14.30
07.30	21.30D	08.30		16.30
08.00	22.50	09.50		18.30
09.00		10.20		20.20
10.00		11.20		
11.00		12.00		
11.55D		13.20		
12.50		14.20		
13.30D		15.30		
14.30D		16.30		
15.30		17.20		
16.30		18.10		

Partidas do **TICEN**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
06.45	17.30	06.40	18.10	07.40
07.15	18.00R	07.10	19.30	09.30
08.10	18.30D	07.45	21.40	11.30
09.10	19.00R	08.55		13.30
10.10	19.45D	09.30		15.30
11.10D	20.40D	10.20		17.30
12.00	21.40	11.00		19.30
12.40D	22.40R	12.30		
13.40D		13.30		
14.40		14.30		
15.40		15.30		
16.25		16.30		
16.40D		17.20		

R -> Recolhe / br - via BR 101 / D -> Adaptado para deficiente

Transporte Coletivo Estrela
7631 - Parque Residencial Lisboa

Partidas do **Lisboa**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
05.30D	13.20	06.00		07.00
06.00	13.35BR	06.30		09.00
06.15	14.30	07.00		10.00
06.25	15.20	07.15		11.10
06.33D	15.40	07.30		12.10
06.40P	16.30	07.45D		13.15
06.50BR	17.00	08.30		14.15
07.00	17.10	09.15		15.15
07.10D	17.25	10.50D		16.15
07.20	17.45D	11.55		17.15
07.30BR	18.10P	12.45D		18.15
07.45PD	19.00	13.30		19.15
08.00	19.15	14.20 D		20.15
08.30	19.30D	15.20		21.15
09.15	20.10D	16.20D		22.15
10.10	21.00	17.20		
11.10D	21.35	18.20		
12.00	22.15	19.20D		
12.25	23.10	20.20		
12.50P		22.20		

Partidas do **TICEN**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
06.40	17.00D	06.45		08.00
07.20	17.20P	07.45		09.10
07.50	17.40LA	08.30		10.10
08.40	17.50	10.00D		11.20
09.30	18.00	11.10		12.30
10.30D	18.15	12.00D		13.30
11.15	18.30	12.45		14.30
12.00P	18.50D	13.30D		15.30
12.30	19.10D	14.30		16.30
13.00	19.30	15.30D		17.30
13.40	20.15	16.30		18.30
14.30	21.00	17.30		19.30
14.50	21.30LA	18.30D		20.30
15.20LA	22.00LA	19.30		21.30
16.00	22.30P	20.10D		22.30
16.20	23.00LA	21.30		
16.40	23.30D	22.45R		

P -> via Palmares / BR -> via BR101 / LA -> via Losangeles
D -> Veículo Adaptado

Transporte Coletivo Estrela
0763 - Los Angeles

Partidas de **Los Angeles**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
05.20 ZR	10.00 ZR	06.00 ZR	21.00ZRD	06.00 ZLR
06.00 ED	11.00 ZR	06.30 ZD		08.00 ZLR
06.00 ZR	12.00	08.10 ZR		10.30 ZR
06.25 RD	13.00 EZR	10.10 ZR		12.30 ZR
06.50 Z	15.20 EZR	11.50 ZR		14.30 ZR
07.00 ER	17.15 EZR	13.20 ZR		16.30 ZR
07.05 BR	18.10 EZR	14.00 ZR		18.30 ZR
07.10 ZD	19.30 EZ	16.00 ZR		20.30 ZR
08.00 ZR	20.10 ZR	18.00 ZR		
09.00 ZR	21.00 EZR	20.00 ZR		

Partidas do **TICEN**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
06.10 Z	18.20 ZE	07.10 RZ		07.20 RZ
08.10 RZ	19.15 RZ	09.10 RZ		09.30 RZ
09.10 RZ	20.10 RZE	10.50 RZ		11.30 RZ
10.10 RZ	22.30 RZ	12.20 RZ		13.30 RZ
11.10		13.10 RZ		15.30 RZ
12.10 RZE		15.00 RZ		17.30 RZ
14.10 RZE		17.00 RZ		19.30 RZ
16.10 RZE		19.00 RZ		22.00 RZ
17.00 RZE		22.00 RZ		

D -> Adaptado para deficientes / E -> Extensão
L -> Via Lisboa / R -> Via Rodelo / Z -> Via Zenaide
XX.XX partem do ponto final Zenaide

Atendimento Fraterno

No dia-a-dia, enfrentamos diversos problemas desencadeados por pressões sociais, culturais, econômicas e financeiras, tanto na rua, no emprego, como na família. Estamos sempre "correndo atrás da máquina" e com medo de ficarmos para trás, pois o mundo competitivo nos obriga a sermos o melhor funcionário, o melhor cônjugue, os melhores pais, os melhores filhos etc. Nossa busca se generaliza para diversas áreas e acabamos nos esquecendo de coisas simples, como termos tempo para nós mesmos.

Essas pressões acabam produzindo conflitos pessoais, emocionais e espirituais que se exteriorizam como dificuldades em mantermos saúde plena, física e mental. Então, percebemos a necessidade do retorno ao equilíbrio pessoal, da paz e da saúde, para a nossa vida e para a vida daqueles com quem convivemos. Entretanto, também percebemos que as pessoas que conosco vivem e em quem buscamos apoio se encontram com problemas semelhantes aos nossos, necessitando também de auxílio. Nestes momentos de dificuldades, podemos melhorar nosso entendimento, clareando nossos pensamentos e aliviando nossos sentimentos através de uma conversa amiga. O NENL possui um ambiente acolhedor e privado para escutar o irmão. Se desejar um Atendimento Fraterno, basta procurar a Secretaria do Núcleo Espírita Nosso Lar em São José, ou através do telefone (48)33570045, sempre em horário comercial e solicitar o atendimento.

Dê essa oportunidade a você!

O que é Cromopuntura

Vera Lúcia Behr

Alguma parte de nosso ser nos diz que essa é a nossa origem. Desejamos muito retornar, e podemos fazê-lo, pois o Cosmo também está dentro de nós. Somos feitos de matéria estelar, somos uma forma do Cosmo [...] (Carl Segan).

Muitas civilizações antigas consideravam o Universo um "leque" de estados diferenciados de energia, desde um estado mais concentrado que é a matéria mais grosseira até o nível sutil que se define como uma forma de dispersão molecular. A cerca de, aproximadamente, oito mil anos, as civilizações antigas acreditavam que o Universo, inclusive os seres humanos, eram estados diferenciados da mesma energia que engloba o Universo. Somos parte integrante do Todo e este está dentro de nós.

Segundo Macciocia (2007, p. 35), Lie Zie, filósofo taoista que viveu por volta de 300 A.C., utiliza os termos o Céu e a Terra para, na maioria das vezes, simbolizar os estados extremos da rarefação e dispersão ou da condensação e agregação. Conhecimentos antigos mencionam a interdependência e origem do ser humano e da energia do Universo.

Para Isaac Newton (na física clássica), a luz estaria entre duas categorias de fenômenos: partículas e ondas. Partículas seriam minúsculos objetos que possuem massa. Newton descreveu a luz como uma corrente de partículas ou corpúsculos, decompôs o feixe de luz branca em variadas cores do espectro, cada cor com um nível de energia. Mais tarde, Thomas Young afirmou que a luz é um fenômeno ondulatório (SERWAY, 2007, p. 948).

Cada cor do espectro ou das sete cores que vemos no Arco Iris representa um nível de energia diferente das demais.

Com a evolução do pensamento humano em relação à Ciência, chega-se à teoria de Albert Einten: E=m.c2, onde o átomo apresenta característica de energia e matéria, o que vem ao encontro aos antigos conhecimentos que surgiram em várias partes do planeta, tendo o mesmo fundamento ideológico. Para Einten, a luz possui aspecto dual, ou seja, ora se comporta como energia, ora como partícula ou matéria.

Pode-se concluir que todas as coisas no universo são formas diferenciadas de energia e de densidade, a energia como forma sutil e a matéria como estado mais denso, nossa essência é energia, somos sustíveis às diversas formas de energia do Universo, pois fazemos parte dela.

Antigamente, o tratamento do raquitismo era feito com a exposição do doente à luz do sol, depois, descobriu-se que os raios ultravioletas eram fundamentais na síntese da vitamina D, desta forma, hoje, os raios ultravioletas são utilizados no tratamento da icterícia em prematuros, em todas as maternidades.

ARQUIVO WEB

No livro "La Médicine des Pharaons", Paul Galioughi, afirma que os sacerdotes do antigo Egito tratavam os doentes com cores, utilizando flores e pedras preciosas. Existiam, no Egito, locais para tratamento ou cura, os Hat Ankh ou castelos de vidro, em que os feixes de luz do sol atravessavam uma espécie de vidro onde seu espectro se decompunha, o sacerdote médico diagnosticava qual cor era necessária para aquele doente que, em seguida, era exposto a determinadas cores ou energia. Os sacerdotes utilizavam tratamento com hidroterapia, hipnose e cromoterapia (BALZANO, 2013).

As cores alteram a matéria do corpo físico que se compõe de átomos, os quais, quando energizados pelas cores, equilibram-se e reagrupam-se mais harmoniosamente. Hoje, a cromoterapia científica concilia bem a ciência com a espiritualidade, as quais não podem mais ficar separadas, pois aprendemos que somos formados por corpos de energia: o físico, o corpo vital ou etérico, o corpo emocional, o corpo mental e os três corpos espirituais (VIEIRA, 2001).

Santos (2006) afirma que o pesquisador russo Kanznacheev, em estudos da ação da luz no organismo, observou o feixe luminoso que segue os trajetos que coincidem com os meridianos da acupuntura. Ainda acrescenta que Dinshah Ghadiali desenvolveu um aparelho que permite tratar vários tipos de patologia com cores específicas e publicou tratado sobre cromoterapia (Spectro – Chrome Metry Encyclopede).

Afirma Balzano (2013) que o jornalista e professor Renê Nunes dedicou-se à pesquisa e aplicação de cromoterapia em mais de dez mil pacientes, obtendo grande índice de recuperação. Foi o grande divulgador da cromoterapia como ciência médica-energética no Brasil e exterior.

Com o uso de recursos sofisticados, Albert-Fritz Popp, na Alemanha, desenvolveu a Teoria dos Biofotons. De acordo com essa teoria, chegaram-se as seguintes conclusões:

a) as células vivas emitem partículas de luz (biofotons) que atuam como veículos de informação entre elas;
b) quando há um desequilíbrio na função celular ocorre um aumento da emissão de biofotons;
c) qualquer alteração na emissão de biofotons por uma célula, prejudica a emissão destas partículas pelas células vizinhas;
d) um distúrbio na emissão de biofotons leva à incoerência e à doença;
e) cada cor possui um comprimento de onda e um quantum de energia específicos. (SANTOS, 2009).

A cromopuntura, conhecida e muito procurada na Europa, desde 1970, foi criada por Peter Mandel, dedicado, por muitos anos, à investigação de energias informativas e às possibilidades diagnósticas e terapêuticas que estas oferecem.

Na cromopuntura, cada cor possui um quantun (nível de energia), essa energia externa é inserida através de bastão com ponta colorida, não invasiva (superficial a pele), alterando a vibração ou nível de energia das células orgânicas, tornando o sistema saudável.

Desta forma, a cromopuntura é a aplicação de um feixe de luz colorida e seu respectivo nível energético em determinado ponto da acupuntura, portanto, insere-se uma energia informativa de determinada cor que fará com que o sistema interno orgânico desarmônico retorne à mesma vibração original, ativado pela cor aplicada. A cor é a linguagem da célula, uma informação externa da cor altera o sistema interno para um estado coerente, contribuindo para melhoria de seu estado imunológico, portanto, da saúde.

REFERÊNCIAS

BALZANO, Ondina. Histórico. **Cromoterapia Org**. Disponível em: http://www.cromoterapia.org.br. Acesso em: 01 out. 2013.
MACIOCIA, Giovanni, **Os Fundamentos da Medicina Chinesa**, 2 ed.. São Paulo: Editora Roca, 2007.
MENDEL, Peter. **Compendio Práctico de Colorpuntura**. 1 ed.. Barcelona, Espanha: Liança Apóstrofe, 1998.
SERWAY, Raymond A.; JEWETT, John W. **Princípios de Física, Óptica e Física Moderna**. 4 ed., São Paulo: Thompson, 2007.
VIEIRA, Antônio. Cromoterapia Científica. **Revista Intrigante**, Nov./2001 e nos jornais **Prana Ganesha e Essência Vital** em 2000. Disponível em: www.cura.pt.2012.cromoterapia-científica.html, Acesso em: 04 mar. 2013.
SANTOS, Sinval Andrade dos. **Cromopuntura**, 2006. Disponível em: www.iamec.com.br/iamec_painel.php?mpg=03.0100&npr=24. Acesso em: 03 mar. 2013.

HORIZONTES PARA A SOCIEDADE PÓS-MODERNA

Homero Franco
http://maioridadespiritual.blogspot.com/

Nunca se falou tanto em construirmos um mundo melhor.

Iniciamos o século XXI sob o impacto de um tempo em que coincidiram milênio, século e nova era, não apenas nos calendários, mas nas perspectivas da humanidade.

Até a eleição de um Papa 'super atual', como o vimos na JMJ, vem somar.

Entendemos que o único caminho para uma sociedade mais justa e fraterna é diminuirmos o egoísmo que tantos males já causou e que tanto nos preocupa, dadas as brutais diferenças já estabelecidas em todo planeta.

Em geral, esquecemos que a sociedade é o próprio meio ambiente do qual tanto falamos, pouco cuidamos e que necessitamos, urgentemente, preservar. Isso inclui a humanidade.

Para isto, antes de tudo, precisamos desenvolver a cooperação e a solidariedade em todos os sentidos e situações da vida, senão cada vez mais tornaremos impossível a nossa convivência e, sem dúvida, acabaremos com o "nosso" planeta ou ele, antes, acabará conosco. As referências atingem o planetinha que somos e o grande astro que nos transporta pelo espaço.

Cooperação

Os insetos e os animais nos ensinam que cooperando somos mais fortes. Atuando juntamente com outros, alcançamos objetivos que, em geral, são comuns, porém buscados individualmente e muito, muito demoradamente e com maiores dificuldades. O século XXI acabará marcado pela cooperação entre pessoas, empresas e países, no sentido da complementariedade e do fortalecimento e impacto das ações em todos os sentidos. Os movimentos populares em todo o planeta só têm a importância que demonstram ter graças à cooperação entre grupos de relacionamento.

Solidariedade

Viver e deixar viver, incluir e dar suporte à vida com a visão de que a vida que está no outro é a mesma vida que está em mim. Ao faltar vida ao outro preciso perceber que a ameaça já se consolida na minha direção. Solidariedade nos planos mais amplos que a da responsabilidade social, alimentos, teto, educação, saúde: assistência moral, prática da justiça, espiritualidade.

Conclusão

Como podemos perceber pelas descrições, as palavras cooperação e solidariedade se misturam em muitos dos seus sentidos, são muito parecidas justamente porque uma coopera e é solidária com a outra e vice-versa.

A reflexão que os líderes desde novo século devem fazer é no sentido de que tanto a cooperação quanto a solidariedade não são teoria, apenas existem se houver a ação. Logo, se não houver o exercício prático e o estímulo para cooperar e ser solidário, deixaremos passar o grande momento desta nova era.

REFLEXÕES SOBRE AS DORES

Adilson Maestri
http://adilsonmaestri.blogspot.com

É fácil falar das dores do corpo físico, embora não seja nada fácil administrar o sofrimento causado por elas.

As dores físicas nos parecem algo que nos chegam de fora, que nos surpreendem na caminhada como topar ou escorregar; um ato imprevisível, mas que é inerente ao estar caminhando. Assim, relutamos em aceitá-las, mas as aceitamos como algo inevitável.

Caso diferente são as dores da alma que nos chegam devagar, pois se alicerçam em sentimentos e emoções que temos dificuldades de administrar. Então vão se instalando devagar e não nos damos conta de sua presença até que atingem um limite a partir do qual transbordam e ofuscam o fato 'gera-dor'.

Passamos a lutar contra um sintoma e não conseguimos debelá-lo, pois não visualizamos o alvo que se encontra nublado.

Entramos em sofrimento pelo desconforto emocional provocado pela origem então indefinida.

A quem acusar pelo nosso sofrimento? Sim, alguém deve ser o culpado!

Quando paramos para analisar nossa dor, acabamos por encontrar um responsável; provavelmente aquele ser humano que deflagrou em nós uma contrariedade, que desrespeitou os princípios basilares de nossos egos sempre tão bem alimentados: vaidade e orgulho.

Está lá fora, portanto, o responsável por nossas dores emocionais. Encontramos um alvo, um inimigo.

Quase nunca avançamos até o ponto de identificar as verdadeiras causas de nossos sofrimentos, pois nossos olhares estão sempre voltados para fora, e não queremos, mesmo, considerar a possibilidade de sermos os únicos responsáveis pelas nossas dores.

Daremos um grande passo em favor da ampliação de nossa consciência divina, quando começarmos a olhar o mundo exterior como uma consequência de nossos mundos interiores. Então deixaremos de procurar lá fora a solução para nossos tropeços e de considerar nossos parceiros de jornada como inimigos.

Somos luz e sombra; duais por natureza e concepção divina. Somos donos de nossos destinos porque somos nós que construímos nossos castelos ou favelas, momentos de prazer ou de sofrimento.

Mas como é difícil incorporar isso! Como é difícil de acreditar em nossa filiação divina! Como é difícil enxergar o óbvio!

A CURA PELA FÉ

FOTOS SITE NENOSSOLAR

A **FÉ** é um dos grandes instrumentos para o processo de cura, não é o único, mas é essencial. A **FÉ** é uma entrega e quando ela acontece ocorre uma grande mudança. A **FÉ** se fortalece através de oração, meditação, contemplação.

O processo da cura por meio da **FÉ**, como isto ocorre? Pode ser comprovado pela ciência? Muitos são os estudos e pesquisas realizados no mundo inteiro, e que conclusões temos a respeito?

Lembrando que somos constituídos por quatro grandes estruturas**:** a **Material**, que é a parte física; a **Biológica**, que é a nossa natureza; a **Mental**, que é a capacidade de raciocínio e a **Espiritual**, que é a estrutura mais sutil. O ideal é estarmos com as quatro estruturas em equilíbrio e lembrarmos que a estrutura biológica interfere na material. A mental interfere na material e na biológica e a espiritual interfere nas três anteriores. A **FÉ** está diretamente ligada à estrutura **Espiritual**.

É necessário se destacar que espiritualidade é diferente de religião. A religião é a somatória de dogmas e ritos preconizados por um determinado grupo, enquanto que espiritualidade é a conexão com algo profundo e está diretamente ligada com o exercício da ética, da moral, da caridade e da solidariedade. A espiritualidade é inerente ao ser humano e reside no singular cérebro humano e em nossa capacidade inata para com os sentimentos e as emoções como o amor, a esperança, a alegria, o perdão e a compaixão. Esses sentimentos e emoções se localizam em uma parte do cérebro diferente daquela onde se encontram as crenças religiosas dogmáticas.

O processo de cura acontece por meio da **FÉ** e da modificação de nossos pensamentos. Através da "purificação" de nossos pensamentos podemos mudar nosso modo de ser, construindo uma trajetória de vida diferente, assumindo comportamentos e atitudes semeadores da alegria, da saúde, da paz, da compaixão e mesmo da cura.

Raquel de Medeiros relata uma pesquisa que leva a assinatura da Universidade de Toronto, no Canadá, e que revela que a fé é um remédio contra a ansiedade e a depressão. Destaca que pessoas que acreditam na espiritualidade ou que acreditam na existência de Deus são menos angustiadas e sentem menor culpa em relação aos próprios erros. Os especialistas avaliaram o comportamento mental de 51 universitários por meio de testes e da eletroencefalografia, método que se vale de eletrodos dispostos na cabeça para medir as correntes elétricas do cérebro. A maioria dos participantes era cristã, mas no grupo também havia muçulmanos, hindus, budistas e ateus. Concluíram que o sentido que a **FÈ** dá para a vida dos pacientes pode ser a chave para explicar o fenômeno da cura.

Um estudo da Faculdade de Medicina de Dartmouth, localizada na região nordeste dos Estados Unidos, na cidade de Hanover, no estado de New Hampshire, revelou que a probabilidade de pacientes cardíacos morrerem após a cirurgia era 14 vezes maior entre aqueles que não participavam de atividades de grupo nem encontravam conforto na espiritualidade. Num prazo de seis meses após a cirurgia, 21 pacientes morreram - mas entre os 37 que se declararam "profundamente religiosos" não ocorreu nenhuma morte.

Pesquisadores, em Israel, estudaram 3.900 pessoas vivendo em Kibutzim durante um período de 16 anos. Observaram que a taxa de mortalidade relacionada com doenças cardiovasculares e câncer era 40% mais baixa nos indivíduos com **FÉ** do que em seus pares sem **FÈ**.

Um estudo da Universidade de Yale situada em New Haven, Connecticut, Estados Unidos, abrangendo 2.812 idosos revelou que aqueles que nunca ou raramente frequentavam a igreja apresentavam uma taxa de acidente vascular cerebral quase duas vezes mais alta do que aqueles que frequentavam a igreja semanalmente.

O Dr. Herbert Benson, professor adjunto da Faculdade de Medicina de Harvard, pro-

moveu uma nova compreensão da fisiologia envolvida nessa **FÉ** capaz de curar. Ele observa que de 60% a 90% das consultas médicas envolvem doenças relacionadas com o estresse, incluindo hipertensão, infertilidade, insônia e problemas cardiovasculares. O Dr. Benson, porém, demonstrou que o estado de relaxamento provocado pela oração e meditação reduz o impacto dos hormônios do estresse, tais como a noradrenalina e a adrenalina. "Orações repetitivas desaceleram os batimentos cardíacos e o ritmo da respiração", afirma ele. "Além disso, baixam a pressão sanguínea e até mesmo reduzem a velocidade das ondas cerebrais, tudo isso sem medicamento ou cirurgia" (Instituto de Pesquisas Psíquicas Imagick).

O que observamos é que cada vez mais a medicina concorda com pioneiros como Koenig, Benson e Matthews. Hoje, por exemplo, exige-se que todos os programas de residência para psiquiatras incluam no currículo questões religiosas e espirituais. Na Faculdade de Medicina Johns Hopkins, EUA, o clínico geral e pediatra Dr. Thomas A. Corson e seus colegas vêm ministrando nos últimos três anos um curso sobre fé e medicina. Ele prevê que tais cursos logo se tornarão corriqueiros nas faculdades médicas (Instituto de Pesquisas Psíquicas Imagick).

O Notícias do Dia Florianópolis *on line* publicou em 12 de maio de 2012 a reportagem: Cura pela Fé. Exemplos de pessoas que se salvam com a força das orações, na matéria, Saraga Schiestl cita casos de cura pela fé, entre eles, os seguintes:

> Aos cinco anos de idade, quando entrou na sala de cirurgia do Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba (PR), **I. B. C.**, hoje com 17 anos, mal podia movimentar o pescoço devido a um tumor de origem desconhecida. Após três horas de cirurgia e três dias na UTI, **I. B. C.** se recuperou plenamente e só carrega na parte de trás do pescoço uma cicatriz com pouco mais de cinco centímetros. A família acredita que a fé e a cirurgia feita em um Hospital Espírita de Florianópolis tenham curado a menina. Havia um câncer, que consumia a vértebra. Para **L. H.** e **N. C.**, 46, pais de **I. B. C**, a filha só foi curada porque, antes da cirurgia, ela foi atendida em um Hospital Espírita e no dia da intervenção, espíritas passaram o tempo todo rezando. "Enquanto eu rezava para Nossa Senhora Aparecida, a maca com a **I. B. C** passou por mim e entrou na sala cirúrgica. Quando olhei, vi luzes acompanhando-a", contou a mãe, que teve certeza que a filha não estaria só.

FOTOS: ARQUIVO WEB

Quando nasceu, há um ano e meio**, I. S. P**. tinha uma ferida que não cicatrizava na virilha. Os médicos acreditavam em câncer, pois os remédios não cicatrizavam o ferimento. Quem vê **I. S. P** hoje, sorridente e balbuciando palavras para chamar a mãe, nem imagina as dores que ela passou. "Cansei de contar as vezes que tive que levar ela às pressas ao Hospital Infantil com essa ferida sangrando", recordou a mãe **J. P.**, 26 anos. Abalada ao imaginar que a filha poderia ter um câncer, a mãe levou a menina à igreja e lá ela passou a ser cuidada por pastores e outros fiéis, que oraram e pediram a cura. Os médicos que acompanhavam a menina não entenderam como ela logo apareceu sem problemas. Para os especialistas, **I. S. P.** só estaria bem aos dois anos de idade, mas aos nove meses estava sadia. "Ela lutou pela vida e Deus 'ajudou ela' a se curar. É um milagre", disse a mãe.

Entre os internados no Hospital de Caridade, em Florianópolis, também estão os acompanhantes, responsáveis por auxiliar os doentes em todos os momentos. Uma dessas pessoas é a aposentada **E. V.,** 66, que toma conta do marido, **J. V.**, 72, diagnosticado com câncer de próstata. Não é a primeira vez que a família, vinda de São José do Cerrito, na região serrana de Santa Catarina, enfrenta a doença. Há 17 anos, **E. V.** teve um câncer no intestino, e, desde então, não larga mais o rosário. É com o símbolo entrelaçado nos dedos que ela acompanha e dá força para o marido. "Estou o tempo todo em contato com Deus. Ele quem me curou e que também vai curar o meu marido", acredita.

O Centro de Apoio ao paciente com Câncer (CAPC) aliando **conhecimentos biológicos**, **psicológicos** e **espirituais**, cuida das pessoas com câncer e outras doenças degenerativas ajudando-as a conseguirem a paz e a harmonia necessárias para a recuperação do seu estado de saúde e da sua qualidade de vida. Por isso, o CAPC ensina que, mesmo estando doente, é possível retomar ao equilíbrio emocional e espiritual. O paciente aprende a descobrir suas potencialidades de cura. É um retorno ao seu processo interior, potencializado através da **energia do amor universal e incondicional**, do processo de **FÉ** em seu próprio poder pessoal. É o desenvolvimento daquilo que ele tem de melhor, da **FÉ** e da **esperança** necessárias para propiciar que a natureza possa contribuir para a harmonização e para o equilíbrio necessário ao retomo do seu **estado de saúde** e de **qualidade de vida**.

Vários pacientes do CAPC contam como a fé os curou, registramos alguns:

> **T. C. F.** tinha uma terrível cardiopatia, apenas 15% de seu coração funcionava, os médicos o tinham "desenganado", e foram claros dizendo que ele teria apenas seis meses de vida. **T. C. F.** mudou radicalmente a sua forma de viver, de pensar**,** tratou-se no CAPC, depois, tornou-se voluntário da Casa. Os seis meses dados pelos médicos se transformaram em 35 anos, quando, finalmente sua missão tinha terminado e, então, ele partiu para novos trabalhos na espiritualidade (narrado por uma de suas ex-pacientes de um do grupo vivencial).

P. R. P., 60, descobriu um câncer de próstata e, antes mesmo de levar os exames ao seu médico que estava viajando, tratou-se no CAPC, queria muito fazer a cirurgia espiritual antes de submeter-se a cirurgia física que transcorreu com muito sucesso. Ele diz: "Uma semana após ter feito tratamento no CAPC, em vista de um tumor de próstata, fui internado na Casa de Saúde São Sebastião, dia 23/06/2013, domingo, para uma 'prostatectômia radical', na segunda-feira, dia seguinte. No outro dia, após a cirurgia, o médico, me disse que tinha acontecido algo diferente no procedimento cirúrgico que nunca tinha ocorrido em seus 30 anos de medicina, pois quando da retirada da próstata, normalmente o paciente perde aproximadamente de 400 a 500 ml de sangue, devido a incisão de duas veias e no meu caso não precisou, pois as mesmas já estavam suturadas e não houve sangramento, ou seja, na minha cirurgia, houve perda de apenas 5 a 6 gotas de sangue".

V. S., 64, foi diagnosticado com um câncer no esôfago em 2006, levado pela sua esposa ao CAPC, para um tratamento, lá descobriu a fé, a sua maneira de entender a vida passou a ser bem diferente da de até então. Uma semana antes de se submeter à cirurgia para erradicação do câncer no Hospital Regional de São José, passou por cirurgia espiritual no CAPC. No dia seguinte, os médicos que o operaram disseram terem ficado surpreendidos, pois o câncer estava encapsulado, tornando a cirurgia muito mais fácil do que esperavam, um dos médicos o **Dr. N.** afirmou ter visto muitas luzes em volta da mesa cirúrgica e que olhando de relance, percebeu várias pessoas de branco na sala de cirurgia. Hoje, **V. S.** está completamente curado.

REFERÊNCIAS

Disponível em: **Instituto de Pesquisas Psíquicas Imagick.** http://www.imagick.org.br/pagmag/saude/fe/cura.html. Acesso em: 03 ago. 2013.

MEDEIROS, Raquel de. A fé cura. Saúde. Bem-estar. Disponível em: http://saude.abril.com.br/edicoes/0320/bem_estar/conteudo_533899.shtml Acesso em: 03 ago. 2013.

SCHIESTL, Saraga. **Notícias do Dia Florianópolis *on line.*** Disponível em: http://ndonline.com.br/florianopolis/noticias/28345-cura-pela-fe-exemplos-de-pessoas-que-se-salvam-com-a-forca-das-oracoes.html Acesso em: 04 ago. 2013.

CROMOTERAPIA

Equipe de Práticas Terapêuticas:
Katia Eliete Pereira Francisco
Lourdes Maria Gonçalves Margarida
Luis Guilherme Prado Valles
Mauro Borba

FOTOS: SITE NENOSSOLAR

Cromoterapia é a ciência que utiliza as diferentes **CORES** contidas no **Espectro Físico** (cores presentes no raio solar) que são decompostas da **COR BRANCA**, para buscar o equilíbrio do **SER HUMANO**.

Os aspectos mais importantes na realização da cromoterapia são a concentração e a firmeza do médium aplicador para que as cores que são vibradas sejam direcionadas diretamente ao órgão que delas necessitam para seu restabelecimento.

A aplicação das **CORES** altera ou mantém as vibrações que nos proporcionam saúde, pela capacidade de regeneração que a energia luminosa possui e a ação vibracional que nos proporcionam.

Cada cor tem uma vibração específica e apresenta condições de agir desde o nível físico aos mais sutis.

Temos em nossas mãos a Luz que emana do PAI e que compõe a nossa Egrégora.

A união do sentido das cores com a sintonia dos aplicadores médiuns ajuda na recuperação dos pacientes que recebem essa terapia.

O número de vezes que a aplicação é feita depende de dois fatores:

a) Indicação Terapêutica
b) Disponibilidade de grupos de atuação

No Espectro Físico é composto por:

a) Cores Frias: Verde Escuro, Azul, Índigo e Violeta;
b) Cores Quentes: Vermelho, Laranja, Amarelo e Verde Claro,

Nas aplicações da Cromoterapia de canhão, no CAPC e nos tratamentos físicos no NENL que ocorrem nas terças e quartas feiras, são usadas as seguintes cores:

a) VERDE (no início): ativa os estados imunológicos no paciente (proporciona uma limpeza, antissepsia);
b) AMARELA: estado de atenção. Facilita o contato com o psique do paciente, o conteúdo vibracional da Fito e facilita o desprendimento do paciente do plasma vital no momento do Passe (reativador/fortificante);
c) VERMELHO: ação dilatadora. Dilata, abre os poros para a penetração da Fito;
d) VERDE (no final): manifestação a nossa Fé e um firme propósito na cura do paciente.

Na cromoterapia específica, usada nos tratamentos espirituais, além das cores citadas acima, são utilizadas as cores AZUL, ÍNDIGO, ROSA, VIOLETA e LARANJA. A aplicação das cores varia de acordo com o problema apresentado pelo paciente e pelos efeitos que se pretende alcançar.

Usando e-mail aula 6 de 10

Rafael Silveira
Analista Desenvolvedor
twitter: @rafaelsdesouza

Olá. Na quarta aula sobre uso de e-mail (Gmail), ensinaremoOlá! Vamos dar prosseguimento ao nosso aprendizado no uso de e-mails.

Nesta aula, ensinaremos a exibir a imagem de seus contatos no chat do Gmail. Desta forma, você poderá diferenciar dois contatos que tenham o mesmo nome ao ver a imagem.

Vamos ao que interessa:

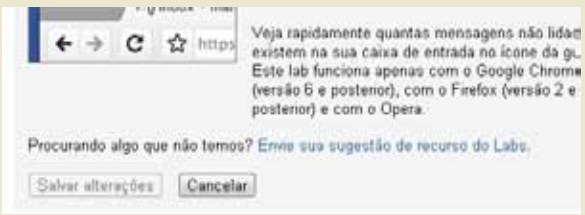
1. Acesse o endereço do serviço na internet: www.gmail.com e insira seu usuário e senha de acesso:

2. Clique no símbolo de roldana que fica na parte superior direita da tela e escolha o item "Configurações":

3. Agora clique na aba "Labs" que contém diversos aplicativos que podem ser utilizados no seu Gmail:

4. Ative o aplicativo "Imagens no bate-papo":

5. Clique em "Salvar alterações":



Pronto! Agora quando você for conversar com seus contatos pelo bate-papo do Gmail, visualizará as fotos dos mesmos na caixa de diálogo.

Grande abraço!

QUEM É O PEDINTE? MESMO? TEM CERTEZA? SERÁ?

Valéria Melo Ribeiro
Economista - Corecon-SC 980

O conceito mais objetivo de produção econômica é a fabricação, montagem ou a transformação de um bem material ou a prestação de um serviço. O propósito da reflexão de hoje é ir além desse conceito básico, é pensar nesse ato contínuo de produção como atividade própria do ser humano que beneficia todos os seres, respeitando o meio ambiente. Que a evolução da civilização, os avanços em todas as áreas, da saúde ao lazer passam obrigatoriamente por esse grupo imenso que trabalha que pensa que estuda que faz e acontece. Conclui-se, é um privilégio participar dessa equipe.

A produção dos bens ou dos serviços exige um conjunto de fatores, por exemplo, a mão-de-obra braçal e intelectual, as máquinas e equipamentos mecânicos, elétricos, eletrônicos; a natureza, o conjunto de terras cultiváveis, recursos hídricos, minas, ventos, o ar como meio de transmissão de energias e dados, as plantações e tudo o que exista na Terra e também fora dela, como as estrelas, que serviram para se construir as cartas de navegação, o sol, com sua energia e calor, os satélites naturais e os artificiais, e tudo o mais. Esse conjunto atinge a todos os que trabalham e os que não trabalham. É o que se chama de Sistema Econômico. Há grupos trabalhando e produzindo, recebendo salários e pró-labores. Há um círculo virtuoso de produção e crescimento econômico. No âmbito social é um privilégio estar nesse grupo de pessoas que fazem.

Há, também, a figura do Estado, que vai legislar sobre tudo e também irá produzir bens e serviços que não geram lucro de forma imediata ou que exijam um grande volume de capital inicial, que a iniciativa privada não tenha condições ou interesse para bancar essas produções, mas que precisam ser feitas e servirão a todos. Esses serviços são, por exemplo, usinas geradoras de energia, estradas, educação, saúde, segurança e outros. O Estado, seja em nível Federal, Estadual ou Municipal, exercerá o papel de agente empreendedor. Os recursos públicos virão através de várias fontes, e um delas é a cobrança/recebimento de tributos, seja em forma de impostos, taxas ou contribuições de melhorias. E quem pagará? Todos. Tanto os produtores quanto os compradores. Todas as vezes que alguém produz ou compra qualquer coisa, seja um alimento, uma guloseima, passagem de ônibus ou carro, uma bebida, seja ela qual for, ali também há impostos. Os valores percentuais são diferentes, mas em todos há. Quem sonega tributos não contribui, e aqui não estamos discutindo a boa ou a má aplicação dos tributos.

Isto posto, vamos a reflexão proposta: o pedinte. Se alguém quer ser pedinte por gosto ou por não ver outra saída para ganhar dinheiro, pode ser, pois já não é mais crime ser pedinte, pedir esmolas. Isso não obriga ninguém a dar esmolas, só dá quem quer, é um ato espontâneo, se não o for, se ocorreu em virtude de uma ameaça do pedinte, seja ele qual for, esse adquire outro papel: o crime de ameaça descrito no artigo 147 do Código Penal.

Imagine uma cena, deparar-se com um pedinte maltrapilho, em situação deplorável e constrangedora com sua higiene, por exemplo, num aeroporto, dois sentimentos podem brotar em quem o vê. Um dos sentimentos é o de repulsa e de não querer vê-lo ali, daí vem a ideia de colocá-lo numa casa de acolhimento, e o discurso se baseia em que essa atitude é a melhor para aquele pedinte, mas, com certeza, não o é, pois se fosse, o pedinte estaria pedindo um lugar para morar e não dinheiro. Na continuação do discurso, a verdade daquela pessoa começa a brotar e a mesma admite que tirando o pedinte maltrapilho das vistas de todos, ninguém mais o veria, nem ele e nem os turistas, e parecerá que a cidade não tem aquele tipo de situação. Outro sentimento que pode brotar é o da reflexão interior: o que aquela pessoa aponta ao se mostrar assim? Por que choca tanto? Por que ela não participa ativamente daquele Sistema Econômico descrito acima? Porque aquela pessoa evidencia que ainda há seres humanos em uma situação de miserabilidade econômica, social ou mesmo mental. E não adianta querer esconder aquele ser humano, ele existe e precisa ser respeitado. Ele faz parte do grupo de humanos. Isso agride quem só quer ver o belo. Na condição de economista, não posso afirmar que o pedinte existe para mostrar o quão é mesquinho tantas queixas por tão pouco. Essa reflexão é válida no campo moral, espiritual e quiçá afetivo, mas, como economista, eu posso dizer, considere a oportunidade que você teve em ver um ser humano numa situação deplorável para pensar nas atitudes de quem quantas e quantas vezes você já viu fazer igual, pedir, só que em outra situação. Alguém pedindo casa, apartamento, carro, viagens, diárias, dinheiro em banco e mesmo dinheiro público e ganhou e nunca pagou? Será que a diferença esteja apenas no montante pedido? Nas pessoas que deram? Nos resultados para a coletividade? Pense nisso, seja franco, o que incomoda mesmo? É o incômodo de uma situação frívola por aquela pessoa 'enfeiar' uma paisagem, ou porque ela lembra que entre um pedinte e o outro a diferença é que o primeiro pede por falta de oportunidade e o segundo por ter a oportunidade de fazê-lo? Que o pedinte maltrapilho não lesa financeiramente a coletividade, mas o segundo pode ser que sim, ao menos lesa a própria família? Lembre-se, o pedinte não produz bens ou serviços remunerados, ganha apenas esmolas, mas ao comprar qualquer coisa com as moedas que ganha, ele paga impostos, alimenta a cadeia produtiva. Logo, ele tem direito a receber serviços públicos e raramente recebe. Ele tem o direito de ser respeitado como ser humano. O segundo, muitas vezes vive 'nababescamente' fazendo muito pouco, pedindo muito e ganhando bastante, sempre muito cheiroso e arrumado, mas pagando percentualmente muito pouco de impostos, por que recebeu quantias de forma clandestina. Quem mesmo 'enfeia' a paisagem? Quem mesmo deveria ser tirado de circulação? Não faço uma apologia ao pedinte maltrapilho, tampouco que ele exista para isso ou aquilo. Ele existe. Aqui é um alerta para se pensar nas reações que se tem ao ver 'coisas que não gostamos', por que mesmo incomoda? Esse é o desafio do mês. Lembre-se seja feliz com o dinheiro que você tem. Trabalha? Emprega? Ganha? Paga? Que bom! Valorize essas oportunidades, elas podem acabar. Você acabou de chegar de uma viagem maravilhosa, numa companhia aérea que levou e trouxe em segurança? Por que mesmo aquele pedinte incomoda? Faz lembrar que alguém reclamou da temperatura da comida servida durante um voo, a 10.000 pés de altitude? É? Puxa! Lamentável!

CD

LULU CANTA & TOCA ROBERTO E ERASMO

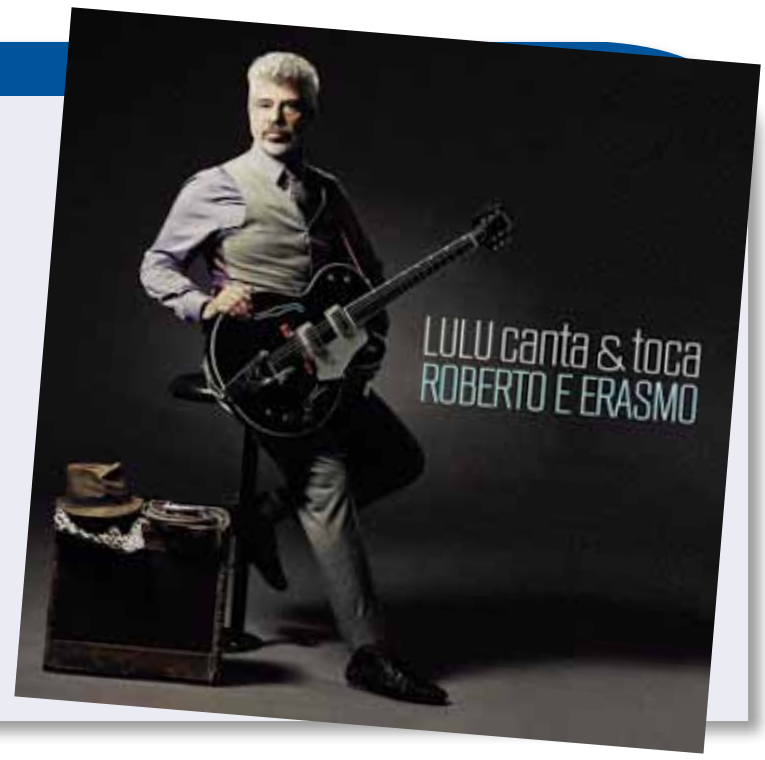
Paulo Roberto da Purificação
Grupo de Cantoterapia Sol Maior

Olá, hoje venho falar sobre um álbum que foi lançado recentemente pelo já consagrado, Luiz Maurício Pragana dos Santos, ou simplesmente Lulu Santos.

Mostrando que está no auge de sua carreira, acaba de lançar seu novo CD com o título de "LULU CANTA & TOCA ROBERTO E ERASMO".

Um disco tributo excelente, que, na minha humilde opinião, é um dos melhores já lançados em homenagem a dupla "tremendona".

1 - As Curvas da Estrada de Santos
2 - Minha Fama de Mau
3 - Se Você Pensa
4 - Influência do Blues (Vinheta)
5 - Sou Uma Criança, Não Entendo Nada
6 - Como É Grande o Meu Amor Por Você
7 - Sentado À Beira do Caminho
8 - Não Vou Ficar
9 - Festa de Arromba
10 - Quando
11 - Você Não Serve Pra Mim
12 - Eu Te Darei o Céu
13 - É Preciso Saber Viver
14 - Emoções
15 - Boogaloop (Vinheta)

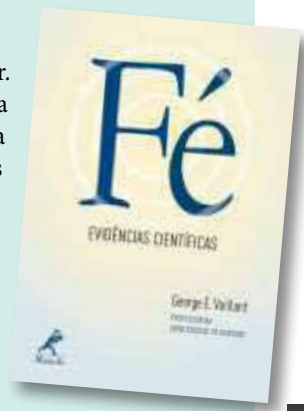


livro

FÉ: Evidências Científicas

George E.Vaillant
Barueri: Manole Editora, 2010

Lizete Wood Almeida Souto
Terapia do Livro



Neste livro, o Dr. Vaillant apresenta uma defesa brilhante não da religião organizada, mas da espiritualidade inerente ao ser humano, e mostra que nossa espiritualidade reside no singular cérebro humano e em nossa capacidade inata para emoções como o amor, a esperança, a alegria, o perdão e a compaixão, que foram selecionadas pela evolução e se localizam em uma parte do cérebro diferente daquela onde se encontram as crenças religiosas dogmáticas.

Esta obra defende, de maneira científica, a espiritualidade como uma força positiva na evolução humana e prevê para a nossa espécie um futuro com ainda mais amor.

Vaillant traça para essa força positiva três tipos diferentes de "evolução": a seleção natural dos genes ao longo de milênios; a evolução cultural de ideias sobre o valor da vida humana ao longo da história documentada; e o desenvolvimento da espiritualidade durante a vida de cada indivíduo.

Por 35 anos, o Dr. Vaillant dirigiu, em Harvard, o famoso Study of Adult Development, que tem acompanhado centenas de pessoas ao longo de sete décadas de suas vidas. Esse estudo permitiu descobertas importantes sobre a espiritualidade humana, e o autor baseou-se nelas, na neurociência e em uma série de pesquisas psicológicas, assim como na história e na literatura, para produzir um livro que é ao mesmo tempo um argumento científico e uma meditação lírica sobre o que significa ser humano.

FILME

Cartas para Julieta

Direção: Gary Winick

Elenco: Amanda Seyfrield, Gael García Bernal, Vanessa Redgrave e Franco Nero

Sinopse: Quando a aspirante à escritora de revistas Sophia Marcus e o aspirante a dono de restaurante Victor voam de Nova York para a Itália para um período de férias, o palco parece perfeito para o tão necessário romance que falta em seu relacionamento, especialmente por seu destino ser a cidade de Verona, sede da famosa história de amor Romeu e Julieta. Mas Victor está muito mais interessado em encontrar fornecedores para seu restaurante futuro do que no relacionamento com Sophia, que acaba descobrindo uma improvável fonte para extravasar seu romance: ela se junta a um grupo de voluntários que respondem as cartas que chegam a Verona, endereçadas para Julieta, procurando conselhos amorosos. Um filme que faz pensar em como o mundo dá voltas e que nunca é tarde para se viver um grande amor. Belíssima fotografia.

G Motors
OFICINA MECÂNICA
Especializada em:
Injeção Eletrônica (Computadorizada)
Suspensão
Escapamentos
Mecânica Geral
(48) 9804-4796/8478-0686
O que há de melhor para seu automóvel.
Av. Brasil, 558, Bela Vista, São José/SC
Leve este anúncio e tenha 10% de desconto na revisão do seu carro.

MARIA DO DESPERTAR

Mari Pessoa

Ergueram a estátua de uma mulher incógnita na praça principal de um pequeno vilarejo chamado Lassidão. Deve ter sido durante a madrugada, pois o local amanheceu com um novo adorno e seus habitantes ficaram perplexos. Um bafafá se fez durante todo o dia. Um padre, uma faxineira, um engraxate, uma empresária, o prefeito e um mendigo fizeram uma roda a sua volta. Boquiabertos faziam o coro dos curiosos na fila do gargarejo. "Quem é esta, homem de Deus?", perguntava o padre. "Eu lá é que sei", respondia a faxineira. E suposições das mais absurdas começavam a surgir.

Todos pareceram concordar que se tratava da estátua de uma autoridade, celebridade ou santidade importantíssima. Teve até alguns que afirmaram já ter visto tal pessoa andar pelas ruas do vilarejo há muitos e muitos anos. No entanto, sua identidade era um segredo silenciado pela pedra fria que lhe havia dado formas.

Com o passar dos anos, os habitantes do local acostumaram-se com sua presença e chegaram a criar uma placa que dizia: Maria do Despertar: a estátua que acordou este lugar. Seus seguidores foram se multiplicando igual a uma ninhada proveniente de gatos não castrados. Proliferaram-se ao longo do tempo e até criaram um feriado em homenagem à idolatrada Maria.

Numa manhã chuvosa: o susto. Onde foi parar a estátua? Ela fora arrancada pelo tornozelo. Só podia ter sido obra de vândalos desalmados. E uma longa investigação instaurou-se no pequeno e abalado vilarejo de Lassidão. Nenhum indício foi encontrado que pudesse incriminar alguém. Foi então que um homem surgiu dois meses após a desgraça. E ele contou uma história que serviu de explicação para os devotos de Maria do Despertar. Exatamente no dia seguinte de seu desaparecimento, uma estátua surgiu de maneira misteriosa na sua cidade que ficava há uns 230 km dali. "A estátua era linda, toda feita de pedra e vestia botas de couro", dizia o homem com os olhos deixando transparecer a emoção.

Os moradores choraram a perda, mas, enfim compreenderam. Para eles, a estátua havia aproveitado a madrugada para partir e levar a esperança para outra cidade. Afinal, há muito tempo Lassidão já havia despertado e a única coisa que precisava para seguir em frente era sua fé. Hoje, o vilarejo tem outro nome: Maria do Despertar. É um lugar pacato com uma bela praça com dois pés plantados bem no seu centro. Aos dizeres da antiga placa "Maria do Despertar: a estátua que acordou este lugar" foi acrescentada a seguinte frase: "nem que meus pés estejam incrustados no chão, vou desistir de seguir em frente e difundir a fé".

ARQUIVO WEB

CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES

Édis Mafra Lapolli

Atualmente, as organizações estão inseridas em um mercado competitivo. Isto tem feito com que elas sejam obrigadas a repensar suas missões e suas formas de atuação e é neste contexto que aparece a necessidade de inovação para poder continuarem competitivas.

A inovação vem sendo utilizada como uma nova forma de gestão organizacional, pois inovar significa adotar e implementar ideias no que se refere a processos, produtos e serviços, transformando a realidade das organizações.

No que se refere à inovação, Girardi (2008, p.33) afirma que:

> a inovação tornou-se, claramente, o imperativo para o crescimento das organizações e não envolve somente o domínio da tecnologia, mas inclui uma relação de lealdade com o trabalhador, pois os resultados finais são provenientes da "troca de favores" entre empregador e empregado.

Na atualidade, as organizações precisam ter sua gestão alinhada ao tripé – pessoas, processos e tecnologia –, para o desenvolvimento de um ambiente em que as pessoas possam criar, compartilhar, usar e disseminar o conhecimento no ambiente organizacional, o qual, gerido de forma eficiente, possa, posteriormente, ser utilizado como estratégia e diferencial competitivo.

Em toda organização há redes formais, como, por exemplo, regras e regulamentos que definem as relações entre as pessoas e suas atividades e as redes informais que, através da comunicação, materializam-se no ser humano, suas relações práticas e emocionais, potencializando a inovação e criatividade no contexto vivencial.

Silva (2008, p. 30) afirma que:

> O ser humano, com seu potencial de criatividade, é detentor de um conhecimento que, muitas vezes, é ignorado. O processo de mudança é significativo para os trabalhadores, desde que, no contexto organizacional, seja assegurada a oportunidade de compartilhar seus conhecimentos e proporcionar um ambiente em que a criatividade possa florescer. Tais procedimentos geram relações de cooperação e parceria.

Alencar (2002) considera a criatividade uma forma de processar pensamentos associados a *insight*, invenção, imaginação, inovação, intuição, inspiração, iluminação e originalidade. A criatividade está relacionada ao "pensar diferente" que, através da sua singularidade, pode expressar por meio de ideias, o que sente nas mais diversas formas. Pasinatto (2007, p. 59) afirma que a "criatividade tem relação com a necessidade intrínseca de inovar, de buscar novas soluções para as dificuldades encontradas, de criar novas formas condizentes com as possibilidades de cada um ser autor e protagonista de sua existência".

Para a criação de um ambiente mais favorável à geração de novos conhecimentos, as organizações precisam promover mudanças, tanto em sua estrutura, como de seus valores. Para isso, os colaboradores, capital intelectual organizacional, necessitam ser incentivados na sua singularidade, no que se refere ao desenvolvimento de seus talentos e criatividade.

Assim, na atualidade, as organizações buscam: desenvolver e valorizar a criatividade dos colaboradores, para a geração de inovação nos processos de forma proativa; ampliar nos gestores um perfil criativo, aliado aos conhecimentos para que transformem suas ações em diferencial competitivo; possibilitar a organização o viver criativo, no que se refere a ter soluções imediatas e originais, adequando as novas exigências que instintivamente a criatividade transpõe nas ações, refletindo diretamente no ambiente organizacional; desenvolver a capacidade do gestor em relação à liderança e confiança perante seus colaboradores, possibilitando, de forma dinâmica e descontraída, com sua equipe, desempenhar bons resultados; acompanhar o desenvolvimento de ações que estimulam a inovação e motivam a criatividade pelo acesso ao conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Eunice Soriano de. **A gerência da criatividade**: abrindo as janelas para a criatividade pessoal e nas organizações. São Paulo: Makron, 2002.

GIRARDI, Dante. **Da seção de pessoal à gestão estratégica de pessoas**: consultoria interna de recursos humanos. Florianópolis/SC: Pandion Ltda, 2008.

SILVA, Mirian Torquato. **Socioterapia**: um caminho para o desenvolvimento pessoal e profissional. Florianópolis: Pandion, 2008.

PASINATTO, Susana. **Criatividade e Biodanza**: a trama que qualifica as relações entre crianças. 2007, 123. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, 2007.

ADEUS IRMÃ KÁTIA!

José Álvaro Farias

Se olharmos para a direita e para a esquerda, para frente e para trás, ou ainda para cima e para baixo, em qualquer situação encontraremos o toque de amor deixado por nossa querida Irmã Kátia que escolheu um dia radiante, ensolarado e luminoso para deixar seu corpo físico e alçar vôo rumo ao Plano Espiritual.

Desde tenra idade, segundo aqueles que a conheceram bem, já demonstrava garra e firmeza em suas atitudes que acabaram por torná-la conhecida como uma autêntica guerreira. Mulher de semblante severo, fazendo com que muitos achassem que teria um gênio difícil. No entanto, aqueles que tiveram o privilégio de conviver com a Irmã, bem sabiam que tal austeridade era necessária para que os serviços, da lida doméstica ou deste Núcleo Espírita Nosso Lar fossem irretocáveis. Quando estava descontraída, um sorriso cheio da ternura camuflada escapava de seus lábios. Em ocasiões de descontração seu riso alegre enchia o ambiente e contagiava a todos.

s mãos de Irmã Kátia espargiam luzes inimagináveis quando doava sua energia para todo aquele que ficava sob seus cuidados quando em tratamento nesta Casa. Suas mãos eram incansáveis em criar mimos para o Núcleo e CAPC. Sua dedicação nestes anos todos - desde a criação do NENL até poucos dias atrás quando teve que se ausentar para tratar de sua saúde - foi por muitas vezes exaltada pela Espiritualidade, pois, Irmã Kátia ultrapassou os limites impostos pelos Mentores do Nosso Lar para realização de sua missão aqui na Terra. Trata-se de algo que jamais poderá ser por nós esquecido.

Temos muito que agradecer a essa guerreira pelo muito que ela fez por todos nós e por aqueles que aqui chegam em busca de socorro físico e espiritual. Juntemos, pois, nossas mãos para uma prece conjunta e unamos nossas vozes para pedir ao Deus todo poderoso que receba nossa Irmã Kátia na nova etapa de vida que hoje teve início ao se desprender do invólucro carnal e alçar vôo rumo ao Infinito e a suprema felicidade.

Vá em Paz, Irmã Kátia. Levas contigo bônus espirituais pelas tuas obras de amor aqui realizadas. Que tais bônus sejam passaportes de luz que te guiem no caminho que leva a Deus.

Luz e Paz!

FOTOS: ANDRE MAIA

PARA QUEM FOI ANTES NADA A ACRESCENTAR

Mano Terra

Então, aqui nos separamos, querida.
Só na aparência é que te digo adeus.
Não se trata de uma partida, real,
mas de uma chegada aos portais de Deus.

Esse seu corpo irá se transformar, querida,
e aqui, eu sei, não o encontrarei mais.
Os mais diligentes são os que saem antes
a preparar a seara pra esperar por nós.

Só restarão lembranças, minha querida,
o que resta sempre, é apenas consciência.
Viver no corpo é sempre grande escola
e dela só se leva o lucro da experiência.

Pois é, o que se há de fazer, querida,
segue teu caminho e apressa teus passos.
Oferece-te ao socorro de amigos de luz
que estão aqui pra oferecer-te abraços.

Como posso dizer mais, querida?
Se tudo o que sei é que seria assim?
Quando nascemos já se está sabendo
que tudo o que começa, tem um meio e fim.

Só restarão lembranças, minha querida...
Lembranças do que foi e ficou marcado.
Não se deve chorar o que foi grande e belo
pois que o presente tudo deve ao passado.

O tempo é vida e a vida é a marcha.
Para uns a estrada parece mais comprida.
Certamente aqueles que partem mais cedo
dão por terminada a messe e a missão cumprida.

Nada a acrescentar, só a saudade, querida,
enquanto durar esta indefinida ausência.
Quanto ao resto, tudo mais tá certo,
existe a Lei, cumpre-se a Lei, com toda obediência.

Só restarão lembranças, minha querida...
Mas, é uma lembrança que acarinha e afaga.
Pois, lembrar com carinho é também amar.
A saudade é o amor que fica e não se apaga.

Gratidão

Jaime Matos

Quando perdemos um ente querido é certo que sofremos muito.

Isso é natural. Somos feitos de corpo e alma, temos um sentimento de afeição que se prende aos que vivem mais perto de nós. Por esta razão, nos apegamos à presença e choramos a ausência.

Mas, há o sobrenatural, isto é, a vida eterna que, um dia, haverá de restabelecer esta presença com afeição infinitamente maior, porque nos planos da perfeição espiritual, os filhos tornarão a ver seus pais, os irmãos se reencontrarão, os amigos se abração de novo.

É a vida eterna em Deus.

Aos Dirigentes e Colaboradores do NENL, meus irmãos, meus amigos, vossas manifestações de carinho para minha esposa Kátia foram o bálsamo necessários ao acalento, ao suportar da momentânea dor, a saudade que já se faz presente, mas a certeza que tudo que ela queria fazer foi feito.

Zelem pelos seus, com os olhos do coração, com a afago de vossas mãos.

Grande abraço e fiquem com Deus!

À nossa mãe

É assim que ela vai ficar na minha lembrança – com um sorriso no rosto!!! Vim nos braços dela e ela foi nos meus!! Obrigada por tudo, principalmente por ter me dado a oportunidade de reencarnar no teu ventre!!! O vazio da tua ausência física é imenso, mas sei que estaremos conectadas infinitamente!!! Te amo infinitamente!! Minha eterna gratidão!!! **Ana Paula Matos**

Geralmente encaramos esse momento como uma perda. Apesar de concordar com isso, prefiro enaltecer a alegria que tivemos de poder conviver contigo. Nada melhor que um dia de sol lindo como esse para seres recebida pelos teus irmãos. Saiba que foste muito importante para a formação do nosso caráter. És meu orgulho. Beijos e TAM, agora e SEMPRE. Mãe, descansa em paz. **Thiago Matos**

Minha rainha descansou, só tenho que agradecer por ter vivido e aprendido com ela. Tenho certeza que a espiritualidade divina a está recebendo de portas abertas e acolhendo o seu imenso coração... Mãe, amiga, te amo! Como te disse, estamos sempre juntas! **Mirella Matos**

MINHA IRMÃ

Odaleia Regina Ersching

A vida é um tempo que não revela como será o seu final. Dela só temos uma certeza: que nascemos e um dia morreremos. A vida de sonhos, de prazeres, de dor, de companheiros de uma jornada.

Hoje, além da separação da minha Irmã de sangue se foi também a companheira de caminhada espiritual. Dividiamos as experiências, trocávamos informações de trabalhos espirituais, traçávamos extratégias, fazíamos as tarefas fisicas do Núcleo. Ensinou-me, com muito custo, as lidas de trabalhar com papeis, mas, como dizia "que eu era muito 'tança' com papel"!

Tivemos uma infância de muitos tropeços dificuldades e necessidades, mas nossos pais nos ensinaram a ser independentes, pois "o mundo (dizia nossa mãe), é para os fortes". Aprendeu a sorrir mais, com o tempo, a ser mais descontraida, pois a chamavam, muitas das vezes, de 'Vó Basilicia', nossa avó paterna que era muito austera, mas essa austeridade ela só tinha com aqueles a quem amava. Suas broncas eram para crescimento e, muitas das vezes, incompreendidas por uma grande maioria, mas isto não a incomodava, pois queria ter a certeza de ter ensinado corretamente tudo como o Mentor nos havia ensinado a tanto tempo atrás.

Aprendeu a se deixar abraçar e ser beijada pelas pessoas, adorava presentear, adorava decorar a sua segunda casa, o Núcleo. Aprendeu a trabalhar e brincar com as crianças que, em nossa Casa, chegavam para tratamento espiritual. Era um misto de doçura e brabeza e aprendemos a respeitá-la e a aceitá-la nesta sua forma de ser.

O Núcleo nunca mais será o mesmo sem você, minha Irmã , mas a teremos sempre em nossas lembranças e no coração. Agradeço aos nossos pais por terem nos permitido vir como Irmãos Você, Marco e Eu (Odaleia), onde quer que voçê esteja, que possa ser Luz , iluminando as trevas ou criando mais Luz, aí desse lado espiritual, ao qual muitos chamam de CEU.

Continuaremos a amá-la sempre e lembraremos sempre de você, em todas os seus: "Prá mim, já deu"!.

Um beijo, minha querida Irmã, fique com Deus

ELEMENTOS DOUTRINÁRIOS: A FALTA MAIS GRAVE

Jaime João Regis

A experiência terrena que cumprimos é assemelhada à feitura de um livro com diferentes capítulos, compostos por páginas com variados conteúdos. Cada etapa da vida é um capítulo, cada dia é uma página especial. Cada manhã é a abertura de uma nova, em branco, para ser escrita nas horas que se sucederão. Não temos conhecimento prévio do seu conteúdo, este só ficará evidenciado quando o dia se completar, no fechamento das horas, como linhas que foram sendo preenchidas com registros de toda ordem: uns alegres, - momentos de felicidade e de regozijo, outros tristes - instantes de desalento e de dor.

E assim, seguimos, escritores de uma obra que é a nossa história, sem entender no mais das vezes o porquê de certos capítulos, de determinadas páginas ou de algumas linhas em especial. Vamos cumprindo um roteiro que nós mesmos traçamos, sem rascunho, de forma direta, segundo a combinação feita com as letras que manipulamos no processo das nossas escolhas.

Passados os anos, revirando as páginas, nos deparamos com alguns registros que nos arremetem ao momento em que foram grafados. E ao fazê-lo, despertamos a presença do juiz implacável: nossa consciência. Muitas das perguntas não respondidas ou nem feitas são elucidadas pela remontagem dos fatos ao percebermos a conexão de um determinado capítulo com outro, situado bem adiante no índice da nossa vida. Lá, nas linhas daquelas páginas que o tempo tonalizou de amarelo estão fatos e nomes, aplausos e cobranças, remorsos e dívidas, resoluções ou pendências.

E o juiz implacável nos diz - substitua este capítulo! Mas como? Ponderamos. Não posso voltar no tempo! E o supremo magistrado esclarece - mas podes escrever outro sobre o mesmo tema, com outra motivação e tinta de melhor qualidade. Ao examinarmos as condições e os meios para tanto, vemos, sim, que é possível uma nova edição para uma etapa mal escrita. O ato desatinado em relação a algo pessoal que nos trouxe sofrimento pode ser substituído por uma nova atitude, produzindo um novo efeito dali em diante, resultando paz, saúde, serenidade. Um antigo hábito, inconveniente, que gerou desconforto e mesmo desarmonia num determinado ambiente, pode, com ânimo e boa vontade, ser suprimido, cessando seus efeitos. Em outras ocorrências, em que os prejuízos recaíram sobre terceiros, pode haver caminhos retificadores. Também a reparação material é possível de ser feita em muitos casos, quando, conscientes da injustiça praticada, procuramos os prejudicados e refazemos as contas. Distanciamentos podem ser solucionados, ao tomarmos a iniciativa e buscarmos os que abandonamos. Mesmo faltas de maior amplitude podem ser reparadas através de uma nova atitude nossa, corrigindo o texto, restabelecendo a harmonia. E, quando na releitura das passagens dos capítulos pretéritos, nós nos sentimos os prejudicados, vítimas da injustiça, o que fazer? Segundo Jesus, a resolução está em nossas mãos, se vencermos a nós mesmos, nos superarmos e seguirmos a receita "se contra vós pecou vosso irmão, ide fazer-lhe sentir a falta em particular, a sós com ele [...]". Poderemos pensar: mas faz tanto tempo! Registre-se que no enunciado desta receita não consta prazo de validade para o remédio que encerra. É permanente, como foi afirmado: "passarão o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão [...]".

Mas, existe uma página, quando presente no livro de um ser, que é dolorosa ante o severo juiz, nossa consciência, na cobrança da reparação: aquela em cujas linhas constam atos de disseminação de inverdades, falsas acusações, difamações, maledicências sobre uma pessoa. As dores, os sofrimentos, os prejuízos causados ao atingido por quem cometeu este tipo de falta são gravíssimos, porque seus efeitos se disseminam, se multiplicam, tomam amplitude incalculável por promoverem a desconfiança, a discriminação, o desprezo, o abandono. Nos grupos humanos esta prática, quando presente, tem por motivação o próprio vício de se falar mal do outro ou pode ser empregada como instrumento na tentativa de desqualificar alguém por razões diversas ou visando interesses pessoais. Pela dificuldade de se restaurar a verdade no mesmo alcance do que foi disseminado e pela extensão dos danos causados, é esta a falta mais grave, a página mais negra de um livro que seria somente luz, se as tintas da sua escrita contivessem o pigmento dourado com que as impregnamos quando "fazemos aos outros tudo aquilo que gostaríamos que nos fizessem". É por não ser possível, na duração restante da composição do mesmo livro em que páginas com estes conteúdos estejam presentes, o saneamento de todo o mal consequente produzido, que a misericórdia divina permite a escrita de um novo volume ou mais, em condições apropriadas, em encarnações futuras, permanecendo o faltoso inscrito no livro dos devedores, até que seja pago o último ceitil.

A AURA DA PAZ

Irmão Savas
(Mentor do Núcleo Espírita Nosso Lar)

Meu bom irmão

Preciso falar contigo sobre a paz. É quase que desnecessário falar que o desejo de ter paz é tão velho quanto o mundo. Isso para não dizer que tal desejo transcende a vida terrena, pois, vai além dela. Todos querem a paz, no entanto, desejamos algo que não sabemos direito o que seja.

A paz é uma força, uma purificação que dá tranquilidade, nos cura interiormente e exteriormente. Para ter paz, é preciso aprender tudo sobre a disciplina que possibilita o desenvolvimento da consciência. É necessário tomar as rédeas nas mãos para disciplinar e controlar conscientemente o Ser Inferior que reside em cada um de nós, inquilino esse que só nos causa infelicidade. Só teremos paz quando aprendermos a controlar nossas emoções e sentimentos inferiores que nos jogam de lá para cá, que delineiam os altos e baixos dos difíceis e tortuosos caminhos que nós mesmos escolhemos para nossas vidas.

Passamos nossa vida praticando o que nos foi ensinado desde o nascimento. É a partir do nascimento que tem início o esquecimento da nossa voz interior que tudo nos ensina. Deixamos de escutar nossa voz interior. Passamos a nos rejeitar, a nos sentir culpados e a cultivar o veneno emocional que, em outras palavras, é a infelicidade. Precisando extravasar isso, despejamos através de nossas atitudes e de nossa fala aquilo que estamos "cozinhando" interiormente. E como não poderia deixar de ser, tornamo-nos infelizes e doentes.

O forte e contínuo desejo de viver em paz e ser feliz é o início de nosso retorno para casa, para nossa morada interior. Tal continuidade, entretanto, além de muita disciplina, necessita de uma dose diária de alegria que é um purificador da alma e do corpo. Quando damos início à nossa faxina interior, nossa alma passa a irradiar alegria. A alegria pode ser comparada a um fogo solar que queima as energias negativas que tentam chegar até nós. Para manter o estado de alegria, precisamos de disciplina, aliás, como tudo na vida. Mantendo-nos alegres, impedimos os ataques dos dardos venenosos das forças densas que podemos denominar como a raiva, a mágoa, o ciúme, a autopiedade, enfim, de energias negativas que impedem nossa evolução espiritual. Temos, pois, que zelar pelo brilho de nossa aura.

Como temos conhecimento, nossa aura é construída através de nossa vivência espiritual e pelo modo que expressamos as virtudes da alma, das ideias divinas, bem como de tudo que é belo e repousante em nossa vida diária. Uma aura radiante, com luz e cores puras é como um soldado que empunha um escudo que impede a entrada em nosso corpo de sentimentos e atitudes provenientes das frequências mais baixas. Com disciplina irradiaremos alegria, serenidade e paz.

Para ter paz, meu Irmão, é necessário que, primeiro, se aprenda a ser humilde. Para sermos humildes necessitamos conquistar o poder e a sabedoria de não contra-atacar o agressor, mas, compreender que ele ainda desconhece o prazer de ter eliminado de seu interior o ego exacerbado.

Nossa consciência é formada com o conhecimento da lei de Deus, alimentada com a prática das virtudes, com a prece, com nossas petições de conselhos espirituais e na disciplina mental para que sejamos sempre otimistas, alegres e puros de coração. Só assim, meu irmão, tua aura poderá ser chamada de "*AURA DA PAZ*".

Informativo Nosso Lar

Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer

www.nenossolar.com.br

Outorga

A partir da necessidade de encaminhar espíritos desencarnados que se mantêm presos às lides terrenas, foi criada no passado, uma Casa de Passagem para atenuar essa situação de milhares de seres que após o desencarne, aturdidos pelos apelos materialistas e emocionais não conseguiam perceber e discernir o caminho a seguir.

Dezesseis de agosto é a data em que comemoramos o ordenamento dado pela equipe espiritual que idealizou e criou este centro de referência de cura espiritual chamado Núcleo Espírita Nosso Lar, que passou a executar no plano material os procedimentos criados na Casa do plano etéreo.

Como hospital-escola, o NENL vem implementando, gradualmente, todos os procedimentos criados por seus Mentores e levando, a um número cada vez maior de interessados, os esclarecimentos sobre o sentido da vida e o bem viver, sobre o significado das doenças e da dor, possibilitando uma maior compreensão sobre a razão de estarmos aqui e agora, possibilitando a cura de desajustes no corpo e na alma.

ARQUIVO WEB

Igressos: Vendas aqui
Valor: R$ 50,00
Data: 10 de outubro de 2013
Local: Centro de Eventos Petry - Biguaçu
Hora: 20h00

4º RISOTO SOLIDÁRIO
O SABOR ESPECIAL DE FAZER O BEM

NENL CAPC

COM UM LIVRO E UM
COBERTOR BEM QUENTINHO
PODEMOS NAVEGAR PELO
MUNDO DA IMAGINAÇÃO.

PANDION
editora

Conheça as novidades:
facebook.com/editorapandion | editorapandion.blogspot.com | editorapandion@editorapandion.com.br | 48. 9982 5258